



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**

SIMP AE

**SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE MESTRADOS
PROFISSIONAIS DA ÁREA DE ENSINO**

**Feira de Santana –BA
2024**

S471 Seminário interinstitucional de mestrados profissionais da área de ensino (1.: 2023: Feira de Santana, BA)

Caderno de resumos do I Seminário interinstitucional de mestrados profissionais da área de ensino [recurso eletrônico] / organizadores, Leila Damiana Almeida dos Santos Souza e Carlos Alberto de Lima Ribeiro, 19 a 21 de outubro de 2023, Bahia, Brasil - 2023.

Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web:

< [https://](https://www.ufrb.edu.br/ppgecid/) <https://www.ufrb.edu.br/ppgecid/> >

Evento realizado pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia e Universidade Estadual de Feira de Santana.

1. Universidade Pública. 2. Sociedade. 3. Comunicação na ciência. 4. Pesquisa. 5. Ensino. I. Souza, Leila Damiana Almeida dos Santos. II. Ribeiro, Carlos Alberto de Lima.

CDD - 378

COORDENAÇÃO GERAL

Profa. Dra. Leila Damiana Almeida dos santos Souza – PPGECID/UFRB

Prof. Dr. Carlos Alberto de Lima Ribeiro– MPASTRO/UEFS

COMISSÃO CIENTÍFICA

Prof. Dr. Analdino Pinheiro Silva Filho – PPGECID/UFRB

Profa. Dra. Ana Maria Freitas Teixeira – PPGECID/UFRB

Prof. Dr. Flávius Almeida dos Anjos – PPGECID/UFRB

Profa. Dra. Leila Damiana Almeida dos santos Souza – PPGECID/UFRB

Profa. Dra. Maricleide Pereira de Lima Mendes – PPGECID/UFRB

Profa. Dra. Maria Luzia da Silva Santana – PPGECID/UFRB

Profa. Dra. Nanci Rodrigues Orrico – PPGECID/UFRB

Profa. Dra. Tatiana Polliana Pinto de Lima – PPGECID/UFRB

Profa. Dra. Rita de Cácia Santos Chagas – PPGECID/UFRB

Prof. Dr. Roney Gusmão do Carmo – PPGECID/UFRB

Profa. Dra. Silvia Pereira Gonzaga de Moraes – PPGECID/UFRB

Profa. Dra. Ana Verena Freitas Paim – MPASTRO/UEFS

Prof. Dr. Carlos Alberto de Lima Ribeiro– MPASTRO/UEFS

Prof. Dr. Dagoberto S Freitas – MPASTRO/UEFS

Prof. Dr. Germano Guedes – MPASTRO/UEFS

Prof. Dr. Jose Vieira Nascimento Junior – MPASTRO/UEFS

Prof. Dr. Jairo Amaral – MPASTRO/UEFS

Prof. Dr. Paulo César da Rocha Poppe – MPASTRO/UEFS

Profa. Dra. Vera Martin – MPASTRO/UEFS

ORGANIZADORES DOS ANAIS

Prof. Dra. Silvia Pereira Gonzaga de Moraes – PPGECID/UFRB

Darty Cléia Messias Santos – PPGECID/UFRB

Graciela De Jesus – PPGECID/UFRB

Iago Lima Cerqueira – PPGECID/UFRB

APRESENTAÇÃO

Os Anais do **Seminário Interinstitucional de Mestrados Profissionais da Área de Ensino** (SIMPAE) são os resumos das apresentações relacionadas com o evento, no qual duas Instituições Públicas de Ensino Superior estabeleceram parceria com o propósito de integrar os Programas de Pós-Graduações Profissionais da Área de Ensino. Assim, o SIMPAE 2023 foi uma realização do Programa de Pós-graduação em Astronomia, Mestrado Profissional (MPAstro), da Universidade Estadual de Feira de Santana e do Programa de Pós-Graduação em Educação Científica, Inclusão e Diversidade (PPGECID), do Centro de Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade (CETENS), da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. A primeira edição do SIMPAE ocorreu entre os dias 19 de outubro a 21 de outubro de 2023, com objetivo de divulgar estudos, pesquisas, produtos educacionais e produções técnicas dos dois Programas, com enfoque na Educação Científica, Diversidade, Inclusão e Ensino de Astronomia na Educação Básica e Superior. Concomitantemente ao SIMPAE, o MPAstro/UEFS realizou o II Workshop em comemoração aos seus 10 anos de existência, na mesma ocasião, o PPGECID/CETENS/UFRB também realizou o III Seminário de Pesquisa do PPGECID, o III Seminário de Autoavaliação do PPGECID e o II Encontro de Egressos do PPGECID.

As atividades do SIMPAE, e dos demais eventos a este associado, foram realizadas presencialmente. Contamos com participações significativas da comunidade acadêmica, que partilhou importantes saberes, tanto nas palestras quanto nas apresentações dos trabalhos de pesquisas, bem como nas apresentações dos Produtos Educacionais de cada um dos Programas.

Foram momentos de muita emoção, no quais os mestrandos/as expuseram seus trabalhos de pesquisas realizados e em andamento. Abriu-se interlocuções com estudantes das duas Pós- Graduações e com os docentes que as integram. Dentre as marcas do SIMPAE 2023, podem ser destacadas, a interação entre as linhas de pesquisas, a integração de saberes, relacionamento entre pessoas e suas ideias; de modo que o esforço coletivo corroborou para uma formação acadêmica qualificada.

Nesta primeira edição tivemos na Conferência de Abertura, o tema: “Educação Científica, Inclusão, Diversidade e Ensino de Astronomia”, realizada pelo Prof. Dr. Alan Alves Brito (UFRGS). E a palestra “Mestrados Profissionais na Área de Ensino: situações atuais e perspectiva”, ministrada pela Prof.^a Dr.^a Ivanise Maria Rizzatti (UFRR), Coordenadora Geral da Área de Ensino da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). As duas participações externas possibilitaram aos palestrantes conhecerem pesquisas relacionadas às temáticas e experiências de outros Programas, bem como, os avanços, desafios e perspectivas enfrentadas pelos cursos de Pós-Graduação Profissionais no interior baiano.

Foram apresentadas 96 produções acadêmicas, fruto das pesquisas do MPAstro e do PPGECID,

sendo a exposição de 32 Produtos Educacionais; 12 Artigos e 52 Resumos. Os Artigos e Resumos foram apresentados em forma de comunicações orais, organizadas a partir dos seguintes eixos: Eixo 1. Educação Científica e Práticas Educativas; Eixo 2. Processos de Ensino, Aprendizagem e Inclusão; Eixo 3. Ensino Interdisciplinar de Astronomia e a Difusão Científica-Tecnológica.

As Coordenações dos dois Programas e as devidas Comissões, responsáveis pela organização do SIMPAE 2023, tem a satisfação de apresentar os Anais do Evento, nós quais poderão ser conhecidos do público interno e externo, todos os trabalhos que fundamentaram as discussões e pesquisas apresentadas no Seminário Interinstitucional de Mestrados Profissionais da Área de Ensino (SIMPAE). Registramos que os artigos completos apresentados no evento serão publicados no Caderno de Física da UEFS, um periódico semestral, arbitrado, indexado internacionalmente e de circulação nacional.

Fica o sabor de saudade pelo que foi realizado, mas, sobretudo, cultivamos a expectativa de outras edições do SIMPAE. Assim, poderemos seguir integrando os mestrados/as, egressos e docentes dos Programas e, principalmente, fortalecendo a parceria que torna os dois Programas mais sólidos, quando optam por promoverem encontros de saberes e, em determinados momentos, caminharem juntos.

Abraços fraternos!

Prof.^a Dr.^a. Leila Damiana Almeida dos Santos Souza e Prof.^a Dr.^a Nelma de Cássia Silva Sandes Galvão
- Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Educação Científica, Inclusão e Diversidade (PPGECID/CETENS/UFRB)

Prof. Dr. Carlos Alberto de Lima Ribeiro e Prof. Dr. Marildo Geraldete Pereira - Coordenação do Programa de Pós-Graduação do Mestrado Profissional em Astronomia (MPAstro/UEFS)

Cordel SIMPAE

Renilton Silva

Programas de Mestrado se juntam
E um Seminário procuram construir
São saberes diversos do ensino
Que refletem no hoje e no porvir
Feito sonho em cabeça de criança
Agora, plantadores de esperança
De uma gente que deseja instruir

Foi pensado, planejado, executado
Aumentando muito conhecimento
Dois mestrados da área de ensino
Buscando junto discernimento
Como é possível em colaboração
Melhorar essa nossa produção
Que aponte para amadurecimento

E agora nesses dias de outubro
Com a marca de nossa seriedade
Juntamos UEFS e UFRB
Pois ensino não tem neutralidade
Escolhemos a defesa da ciência
Pois é certo na nossa experiência
Conhecer é nossa intencionalidade

São doutores, mestres, aprendizes
Somos pessoas, amigos, gente humana
Reunimos para falas e escutas
Gente boa em uma parte da semana
São discussões e muito aprendizado
Efetiva construção de um legado
E a graça que de cada um emana

Não podia faltar a poesia
Para encher de alegria o coração
A ciência acrescenta sabedoria
O cordel transita pela emoção
Em tempos de tanta dificuldade
Encontramos na força da amizade
Motivo para expressar gratidão



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA UNIVERSIDADE
FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**

SIMPAE

**SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE MESTRADOS PROFISSIONAIS
DA ÁREA DE ENSINO**

EIXO 1- EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICAS EDUCATIVAS



SIMPAAE SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE MESTRADOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE ENSINO

EDUCAÇÃO FINANCEIRA E A PRODUÇÃO DE SISAL: REFLEXÕES À LUZ DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA CRÍTICA

Carolina Monteiro Alves Santana – UFRB – carolinamonteiro@aluno.ufrb.edu.br
Aldinete Silvino de Lima – UFCG – aldinete.silvino@professor.ufcg.edu.br

O trabalho versa sobre Educação Financeira, Produção de Sisal e Educação Matemática Crítica. Trata-se de parte da discussão teórica da pesquisa em andamento, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Científica, Inclusão e Diversidade do Centro de Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, que busca investigar os conhecimentos da Educação Financeira presentes na produção de sisal de estudantes camponeses da Educação de Jovens e Adultos. No que diz respeito à Educação Financeira consideramos em alguns dos seus aspectos e suas implicações no processo de ensino e aprendizagem e apresentaremos as orientações propostas nos documentos oficiais da educação básica, esta temática que está presente como tema transversal nos currículos da Educação Básica do Brasil, nesse sentido no que abrange a Educação Matemática, a discussão focando o que é chamado por Mézáros de educação para além do capital, como a sociedade porta-se nesse processo de relevante importância para a Educação de Jovens e Adultos. A produção de sisal realizada no município de Santaluz é feita de forma manual do plantio a colheita, por trabalhadores utilizando uma faca. Em seguida as folhas de sisal são transportadas no lombo de um animal até o local onde se encontra o motor desfibrador ou “motor paraibano”, como é conhecido. No desfibramento remove-se a parte verde da folha, restando a fibra em estado úmido, após o desfibramento, as fibras úmidas são estendidas em varais recebendo luz solar por um período de 3 dias, às fibras secas são pesadas e vendidas as bateadeiras. Os trabalhadores do sisal em sua maioria não tiveram acesso ao sistema de ensino na infância e hoje esses sujeitos estão inseridos em turmas da Educação de Jovens e Adultos. A Educação Matemática Crítica tem como foco possibilitar a construção de conhecimento matemático, a partir do desenvolvimento de habilidades dos conteúdos matemáticos, alinhando a sua capacidade crítica e construindo diálogos entre questões sociais e tecnológicas, levando em consideração a preocupação com a formação crítica das pessoas. Assim tem por pilares fundamentais a democracia, currículo e direcionamento do processo de ensino-aprendizagem de forma dialógica. Assim, compreendemos que a discussão sobre esses três domínios poderá contribuir com a construção de cenários para investigação nas aulas de Matemática de forma crítica e dialógica, que valoriza a identidade e a diversidade cultural dos estudantes.

Palavras-chave: Educação Financeira. Cenários para Investigação. Produtores/trabalhadores do Sisal. Educação de Jovens e Adultos do Campo.



SIMP AE **SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE MESTRADOS** **PROFISSIONAIS DA ÁREA DE ENSINO**

MOMENTO FORMATIVO COM DOCENTES DO CAMPO NO MUNICÍPIO DE SANTO **ESTEVÃO-BA: UM BREVE RELATO**

Cristiane de Oliveira Cerqueira – UFRB - cristianecerqueira99@hotmail.com
Maricleide Pereira de Lima Mendes – UFRB - maricleide.mendes@ufrb.edu.br

Este relato descreve uma atividade proposta pelo componente curricular Formação de Professores para o Ensino de Ciências e Matemática, ofertado no primeiro semestre do Programa de Mestrado Profissional em Educação Científica e Diversidade (PPGECID) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) tem por objetivo apresentar uma ação formativa para docentes que atuam Educação do Campo. A mesma aconteceu no mês de julho do ano de dois mil e vinte três em uma escola do campo do Município de Santo Estevão-Ba, e contou com a participação de vinte participantes. Há uma escassez na formação para docentes que atuam na Educação Campo, uma vez que concepções históricas permitem que o campo ainda seja visto como uma extensão da cidade e não como um espaço de apropriação de cultura, de identidade e rico em diversidade. No campo encontramos sujeitos diversos: ribeirinhos, caiçaras, negros, quilombolas, indígenas, dentre outros, que tiveram suas vivências marcadas por um cenário de exclusão social, racial e também educacional. Diante de tal situação, essa proposta justificou-se à medida que se faz relevante fornecer formação para os docentes que atuam na Educação do Campo. A fundamentação teórica foi construída à luz de autores como: Caldart et.at (2004), Freire (2019), Arroyo (2014), Brandão (2008), Dantas e Linhares (2013), Romão (2006) BRASIL (1996). O momento formativo evidenciou a importância da formação docente para atuar com os sujeitos do campo e suas especificidades, como um meio de fortalecimento, resistência e empoderamento da população camponesa que durante muitos anos foi negligenciada pelo sistema político educacional.

Palavras-chave: Educação do Campo. Formação Docente, Resistência.



SIMPAAE SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE MESTRADOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE ENSINO

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: REFLEXÕES SOBRE OS SUJEITOS E SUAS EXPECTATIVAS NO CHÃO DA ESCOLA

Clodovil Mascarenhas Mendes – UFRB – clodmasc@yahoo.com.br
Maricleide Pereira de Lima Mendes – UFRB – tcledoc@gmail.com

O presente trabalho é resultado de reflexões advindas de uma pesquisa ainda em andamento do Mestrado Profissional em Educação Científica, Inclusão e Diversidade da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, no Campus de Feira de Santana, BA (UFRB/CETENS) e decorrente das experiências adquiridas durante a caminhada atuando como educador na modalidade da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Tem como objetivo traçar os perfis dos sujeitos a partir da mediação do conhecimento das práticas do educador da EJA na escola investigada e mediante as expectativas dos educandos em relação ao chão da escola, que se configura como espaço de construção e afirmação da identidade, contradições e situações conflitantes com a realidade sociocultural dos sujeitos da EJA. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) n. 9.394/96, a EJA, enquanto modalidade da educação básica nas etapas do ensino fundamental e médio usufrui de uma especificidade própria que, como tal, deveria receber um tratamento igualmente específico (CNE/CEB 11/2000). Nesse contexto, compreender o perfil dos sujeitos da EJA requer conhecer suas histórias, culturas e costumes, entendendo-os como sujeitos com diferentes experiências de vida e que, em alguns momentos, afastaram-se da escola por conta de fatores sociais, econômicos e/ou culturais, tornando-se imprescindível entender quem são os educandos, de onde vêm, para onde voltam, de que percursos humanos- desumanos, sociais, raciais, de gênero e de trabalho (Arroyo, 2017). Para assim, compreender qual a sua verdadeira identidade e quais suas expectativas. Com isso, o estudo busca contribuir para o campo da educação, trazendo aprofundamento teórico sobre a temática e propondo construir, colaborativamente, práticas educativas que visam a valorização dos saberes e fazeres trazidos pelos sujeitos das turmas de EJA. A pesquisa traçará o perfil dos sujeitos da EJA da escola investigada no período de 2018 a 2023, identificando os fatores que contribuem com as expectativas deles no chão da escola. Assim, será desenvolvida uma pesquisa qualitativa por meio de um estudo de caso, fazendo uso do questionário e a entrevista semiestruturada para análise e interpretação dos dados coletados com os sujeitos participantes. Estes dados coletados contribuirão para o entendimento dos fatos ou fenômenos estudados, com o direcionamento para o desenvolvimento de estudos que buscam as respostas para entender, descrever e interpretar os fatos que subsidiarão, posteriormente, o planejamento das estratégias de enfrentamento. A construção deste estudo tem o aporte teórico de Freire (1983; 1996), Arroyo (2006; 2014; 2017), Brandão (2013), Haddad e Di Pierro (2000), Gomes (2011), Dayrell (2011), dentre outros. O produto proveniente desse estudo será uma proposta de Plano de Ação Educacional, a fim de construir coletivamente, estratégias de ações a serem estabelecidas em espaços de diálogos durante as formações continuadas por meio de “saberes e fazeres na perspectiva freireana”. Conclui-se, a partir desta pesquisa, a necessidade de conhecer as especificidades desses sujeitos, sejam eles adolescentes, jovens, adultos e idosos e quais as suas expectativas em relação à escola, para que de posse dessas informações possa contribuir de forma significativa com o processo educativo dessa modalidade de ensino.

Palavras-chave: Sujeitos da EJA. Especificidades. Espaço de Construção.



SIMPAAE **SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE MESTRADOS** **PROFISSIONAIS DA ÁREA DE ENSINO**

DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS DIGITAIS PARA PROFESSORES DE FÍSICA: UMA ABORDAGEM PEDAGÓGICA COM RECURSOS TECNOLÓGICOS

Eliel Silva Souza–UFRB– elielsouza@aluno.ufrb.edu.br

No período da pandemia por Covid-19, ficou evidente a grande dificuldade dos professores em relacionar os recursos tecnológicos com intencionalidade pedagógica em sua prática docente, especialmente no componente curricular de Física. Nesse sentido, esta pesquisa tem como objetivo geral desenvolver competências e habilidades digitais nos professores de Física para capacitá-los a utilizar os recursos tecnológicos com intencionalidade pedagógica em sua prática docente, promovendo uma aprendizagem alinhada com as demandas contemporâneas. Sendo assim, para alcançar o objetivo geral, proponho os seguintes objetivos específicos: a) Identificar na literatura o que foi publicado sobre competências digitais para o componente curricular de Física. b) Caracterizar as principais estratégias e métodos alinhados com as tecnologias digitais na abordagem das aulas de Física. c) Capacitar os professores de Física para utilizarem os recursos tecnológicos com intencionalidade pedagógica. A pesquisa ainda está em andamento, tendo como fundamentação teórica os estudos de Moro e Dullius (2020); Silva et al. (2020); França et al. (2020); Taube, Bassani e Santos (2020); Paulino (2020); Castro e Dias (2022), dentre outros autores. Para cumprir os objetivos propostos, foi necessário realizar uma pesquisa bibliográfica no portal de periódicos da Capes. A pesquisa se caracteriza como participante devido à necessidade de interação e à utilização de uma abordagem dialética com os professores, sendo que sua tipologia é descritivo-exploratória de natureza qualitativa. Os resultados da pesquisa ainda são parciais, pois a mesma ainda está em andamento. Entretanto, percebe-se na literatura a escassez de artigos relacionados às competências digitais para o ensino de Física, tornando-se necessário propor uma formação continuada voltada para o uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC). Espera-se que esta pesquisa contribua para o aprimoramento das práticas pedagógicas do ensino de Física, permitindo que os professores utilizem os recursos tecnológicos de forma crítica e reflexiva, tornando o processo de ensino e aprendizagem mais alinhado com as necessidades e desafios da contemporaneidade.

Palavras-chave: Competências digitais. Ensino de física. Formação continuada. TDIC. Recursos tecnológicos.



SIMPAAE SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE MESTRADOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE ENSINO

TECENDO SOBRE O COMPORTAMENTO AUTOLESIVO: IMPLICAÇÕES NO CONTEXTO ESCOLAR

Graciela de Jesus – PPGECID/ UFRB – graciela@aluno.ufrb.edu.br
Susana Couto Pimentel – PPGECID/UFRB – scpimentel@ufrb.edu.br

O comportamento autolesivo é ato repetitivo que o ser humano tem de se autolesionar, ou seja, provocar danos ao seu próprio corpo. Conforme Guerreiro e Sampaio (2013) este comportamento não tem a intencionalidade suicida, mas envolve atos com a intenção de se machucar como se cortar com estilete, faca, uso excessivo de substâncias psicoativas, drogas ilícitas etc. As pesquisas voltadas para esta temática apontam de acordo Sant'Ana (2019) que houve um crescimento destes casos, visto que é um problema de saúde pública e acontece em todos ambientes, principalmente no contexto escolar. Em 2017, a Comissão de Seguridade Social e Família dispõe de um projeto de lei nº 8.632, de 2017 sobre a Semana Nacional de Prevenção do Suicídio e de valorização da vida. Diante disso, foi criada uma lei para garantir o direito e a prevenção destas pessoas a serem assistidas nos espaços de ensino público e privado. A Lei Federal nº 13.819 de 26 de abril de 2019, que institui a Política Nacional de Prevenção da automutilação e do suicídio no Brasil (PNPAS), é uma lei mais recente para prevenir a violência autoprovocada e do suicídio e assegura o direito dos estudantes no ambiente escolar. Diante disso, a proposta de pesquisa propicia o estudo do comportamento autolesivo sem a intenção suicida e tem como objetivo geral: analisar os casos de comportamento autolesivo a partir de documentos dos profissionais que atuam no Setor de Psicologia da Secretaria Municipal de Educação de Cruz das Almas/Ba no contexto escolar; e como objetivos específicos têm-se: 1) Caracterizar casos de comportamento autolesivo em estudantes da rede municipal de Cruz das Almas; 2) Analisar o tipo de abordagem dada para o comportamento autolesivo nas escolas municipais de Cruz das Almas; 3) Construir recursos para o trabalho pedagógico voltado à prevenção do comportamento autolesivo entre os adolescentes. Para o desenvolvimento da pesquisa, opta-se pela pesquisa documental, estudo de caso exploratório e descritivo com abordagem qualitativa para a análise dos documentos públicos no Setor de Psicologia da Secretaria Municipal de Educação. Além da análise de documento serão utilizados como dispositivos de pesquisa a entrevista com profissionais que atuam no Setor de Psicologia da Secretaria Municipal de Educação de Cruz das Almas. Primeiramente foi realizado um levantamento de teses e dissertações, utilizando a base de dados do Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, considerando o marco temporal 2018-2023. Para análise dos dados levantados serão utilizados como referencial teórico os pressupostos que subsidiam o conceito do comportamento autolesivo e seus fatores: Turner, 2002; Santos, 2019; Guerreiro, 2013; Sampaio 2013; Silva, 2017; Siqueira, 2017; Nock, 2009; Santos, 2018; Faro, 2018; Lucena, 2020; Giusti, 2013; Ferreira, 2016. Posteriormente, será feita a pesquisa de campo junto a equipe de psicologia da Secretaria Municipal de Educação. Intenciona-se conhecer a realidade da escola, por meio de questionários para identificar os casos de comportamento autolesivo e, em seguida caracterizá-los, identificando os fatores que o influenciam. A partir dos dados, será elaborado o produto educacional com vistas à prevenção desse comportamento na comunidade escolar.

Palavras-chave: Comportamento Autolesivo. Escola. Educação Básica. Adolescência.



SIMPAAE **SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE MESTRADOS** **PROFISSIONAIS DA ÁREA DE ENSINO**

EDUCAÇÃO DO CAMPO, PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E ENSINO DE CIÊNCIAS.

Iago Lima Cerqueira – PPGECID- UFRB – iagolimabio@gmail.com
Maricleide Pereira de Lima Mendes – PPGECID- UFRB – maricleide.mendes@ufrb.edu.br

A pesquisa em questão tem como objetivo principal investigar as Práticas Educativas dos professores de Ciências nos anos finais do Ensino Fundamental em escolas do campo na cidade de Santanópolis-Bahia. A Educação do Campo é uma perspectiva educacional que visa atender às necessidades específicas das populações rurais, reconhecendo suas particularidades e desafios. Esse estudo busca compreender como esses os professores que atuam no ensino de Ciências desenvolvem suas práticas e se estas estão alinhadas com as orientações curriculares da Educação do Campo, que tem como objeto adaptar o processo educativo à realidade local, considerando a cultura, tradições e desafios específicos da vida rural. No ensino de Ciências, as Práticas Educativas ganham ainda mais importância, pois buscam levar os alunos a compreenderem os fenômenos naturais de seu cotidiano e desenvolver habilidades científicas. A pesquisa se justifica pela necessidade de garantir uma educação de qualidade para os estudantes do campo, fortalecendo essas comunidades. O referencial teórico enfoca a educação no campo e suas especificidades, destacando a luta histórica por acesso à educação para os povos camponeses, bem como práticas pedagógicas para o ensino de Ciências nas escolas do campo. Aborda também a importância do ensino contextualizado, que relaciona os conteúdos específicos com o contexto dos estudantes, e a valorização dos saberes locais. Além disso, ressalta a relevância das práticas pedagógicas alinhadas com a pedagogia de Paulo Freire, enfatizando o diálogo, a problematização da realidade e a construção coletiva do conhecimento. O estudo adota uma abordagem qualitativa e interpretativa, buscando compreender as perspectivas e experiências dos professores de Ciências nas escolas do campo de Santanópolis. Serão utilizados como instrumentos de coleta de dados, análise documental dos Projetos Político-Pedagógicos das escolas, questionários aplicados aos professores e observação participante das aulas e encontros formativos. A pesquisa será realizada de forma ética e respeitosa, garantindo a privacidade dos participantes. Espera-se que os resultados da pesquisa identifiquem boas práticas e desafios enfrentados pelos professores de Ciências nas escolas do campo, contribuindo para o aprimoramento das estratégias pedagógicas e a melhoria da qualidade de ensino. Além disso, os resultados podem enriquecer o conhecimento sobre a Educação do Campo e as práticas de ensino de Ciências nesse contexto, servindo como base para futuras investigações e políticas educacionais. A pesquisa visa promover uma educação de qualidade e contextualizada para os estudantes do campo, valorizando sua cultura e identidade. A articulação entre Prática Educativa, Ensino de Ciências e Educação do Campo é essencial para o sucesso do processo educativo nessas comunidades.

Palavras-chave: Educação do Campo. Práticas Educativas. Ensino de Ciências.



SIMPAAE SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE MESTRADOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE ENSINO

USO CRÍTICO-REFLEXIVO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL GENERATIVA DO CHATGPT NA EDUCAÇÃO BÁSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Juvenicio Jesus dos Santos - UFRB - juveniciosantos@gmail.com
Eniel do Espírito Santo – UFRB – eniel@ufrb.edu.br

A emergência da Inteligência Artificial Generativa (GenAI) inseriu o campo da educação em um cenário disruptivo, especialmente a partir da recente popularização da plataforma do ChatGPT. Nesse contexto, este relato de experiência visa analisar como a coordenação pedagógica de uma escola pública utilizou a inteligência artificial generativa do ChatGPT, de forma crítica e reflexiva, em sua prática pedagógica, no intuito de fornecer insights para o desenvolvimento de práticas educacionais híbridas. A metodologia adotada neste estudo foi o relato de experiência, fundamentado em Mussi, Flores e Almeida (2021), construído a partir da filosofia da práxis, considerando a percepção da coordenação pedagógica de uma escola pública da rede estadual de educação, no interior da Bahia, no período entre Fevereiro e Agosto de 2023. Para fundamentar as discussões sobre a práxis pedagógica o estudo se baseia em Freire (2005); no tocante aos aspectos da cultura digital, em Nonato, Sales e Cavalcante (2021); para a compreensão a respeito da cibercultura, contemplou os estudos de Santos (2019); em relação à necessidade do desenvolvimento de competências digitais docentes, buscou aportes em Dias Trindade e Santo (2021); para tratar de inteligência artificial, fundamentou-se em Russell (2021); em Sabzalieva e Valentini, (2023), bem como nos estudos de Pimentel, Azevedo e Carvalho (2023). Nessa perspectiva, o uso da inteligência artificial generativa do ChatGPT demonstrou ser uma estratégia para auxiliar a coordenação pedagógica no desenvolvimento de sua prática, a partir da elaboração de atividades pedagógicas personalizadas para conteúdos do ensino médio; propostas de oficinas pedagógicas; planos de aulas individualizados e roteiro para estudo complementar. Mesmo considerando as alucinações costumeiras da GenAI, a partir da customização e formação sobre o ChatGPT, a coordenação personalizou o ChatGPT para abordar de forma crítico-reflexiva os temas identificados nas ementas dos componentes curriculares, incluindo elaboração de propostas de sequências didáticas, projetos interdisciplinares por área do conhecimento, curiosidades e quiz. Dessa forma, o uso da IA generativa do ChatGPT demonstrou ser uma estratégia para auxiliar a coordenação pedagógica na elaboração de atividades técnicas rotineiras, otimizando seu tempo, proporcionando-lhe a oportunidade de explorar novas abordagens e perspectivas na elaboração das atividades.

Palavras-chave: Inteligência artificial generativa. Chatgpt. Coordenação Pedagógica. Educação Básica.



SIMPAAE SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE MESTRADOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE ENSINO

A INVISIBILIDADE DO PROFESSOR NEGRO NA EDUCAÇÃO BÁSICA DE FEIRA DE SANTANA – BA: UMA ANÁLISE SOB A NUANCE DO SILÊNCIO E ENFRENTAMENTO NUM PARALELO ENTRE O PÚBLICO E O PRIVADO

Karine Oliveira dos Reis Sousa – UFRB – karioliveirareiss@gmail.com
Jacira Teixeira Castro – UFRB – jacirateixeira@ufrb.edu.br

Um dos grandes problemas que atravessam a população brasileira é o racismo, uma descontinuidade da humanidade. Tal configuração se apresenta de maneira marcante na educação, onde o professor negro vai “costurando” em meio a sua condição de invisibilidade o seu fazer pedagógico e luta para experimentar as políticas públicas e suas linhas estratégicas de atuação nos programas, projetos e atividades. Essa realidade pulsa no seio dessa pesquisa de mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Científica, Inclusão e Diversidade que tem como objeto de investigação a invisibilidade do professor negro na educação básica de Feira de Santana – BA: um paralelo entre o público e o privado sob a nuance do silêncio e enfrentamento. A noção de invisibilidade se estabelece pela pouca ou inexistente permanência e circulação desses professores nos espaços escolares que, por consequência dos jogos do poder, se tornam territórios ocupados predominantemente por pessoas brancas. Destaca-se, como premissa de pesquisa, que a falta de representatividade de professores negros nas escolas da cidade fazendo um recorte da Educação básica como campo de análise solidifica e denuncia o racismo acadêmico que molda a sociedade brasileira e como a escola enquanto instituição estrutura sua ação política frente a tal realidade. A problematização da pesquisa parte do(s) lugar(es) ocupados/produzidos pelos professores negros no âmbito educacional, assim como de demais questões que envolvem o tema, emerge como uma importante forma de (re)existência e visa tensionar o que é chamado de invisibilidade dos professores negros, mais detidamente no foco do racismo acadêmico, no que se refere às escolas de Educação Básica, estabelecendo um paralelo entre as esferas pública e privada. Os objetivos se desdobram em discutir a invisibilidade dos professores negros por meio da emergência de territorialidades que os apartam, a partir de relações de poder ligadas a aspectos raciais, de forma não declarada, em ambientes ligados à educação, desde o momento de suas formações até a fase das atividades profissionais, Analisar a docência negra e suas atribuições numa ótica democrática da realidade educacional e conseqüentemente das suas políticas, estabelecendo um paralelo entre as duas redes como territórios sociais e a atuação dos professores negros desde o percentual que ocupam até as relações estabelecidas. A pesquisa é de cunho qualitativo, contemplando atitudes existenciais e epistemológicas configuradas nas experiências humanas. A estratégia metodológica da pesquisa se deu pela escolha da pesquisa-ação. Os colaboradores serão docentes autodeclarados/as negros/as e os dispositivos de compreensão utilizados para produção de dados, a revisão de literatura, pesquisa documental com artigos científicos e teses, questionários de caracterização, bem como análises marcadas por princípios da história oral (entrevistas/vivências) e registros imagéticos (fotografias) no contexto da investigação. Diversos referenciais teóricos delineiam o arcabouço da pesquisa a citar Foucault(2001a,2007), Almeida(2019), Hooks(1984), Freire(1967), Munanga(1999), Gonçalves(2018), Thiollent (2011), Stringer (1996), dentre outros. Um tema tão complexo como o racismo acadêmico e seus desdobramentos e impactos sociais, demonstram a necessidade e a responsabilidade de aprofundar a busca por respostas teóricas e práticas às lutas sociais de professores negros para a emancipação política e/ou humana.



SIMP AE SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE MESTRADOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE ENSINO

Palavras-chave: Invisibilidade da docência. Racismo acadêmico. Representatividade negra. Silêncio e enfrentamento. Existências pedagógicas.



SIMPAAE SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE MESTRADOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE ENSINO

TEORIA ATOR-REDE E O ENSINO DE GEOMETRIA: IMPLICAÇÕES PARA AS PESQUISAS NA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

Ketyany Soledade Lima Leite –PPGECID/ UFRB – ketyanysll@gmail.com
Flávia Cristina Macêdo Santana – UEFS/UFRB – fcmsantana@uefs.br

Este resumo apresenta resultados de uma primeira aproximação do referencial teórico- metodológico que fundamentará a dissertação de mestrado. Referimo-nos à Teoria Ator- Rede, como uma abordagem sociológica de associações entre humanos e não humanos. Essas associações constitui uma rede sociotécnica, em consonância com o que propõe Bruno Latour. Temos como objetivo geral mapear, identificar e descrever a rede sociotécnica agenciada para o ensino de Geometria tomando como ponto de partida o Teorema de Pitágoras e suas traduções. Para isso, apresentaremos nosso relatório de pesquisa no formato multipaper contendo três produções, em que cada artigo está associado a um objetivo específico. O primeiro artigo será um ensaio teórico que visa apresentar as contribuições da Teoria-Ator-Rede para o ensino de Geometria. O segundo artigo, visa rastrear e descrever as controvérsias que envolvem o Teorema de Pitágoras disseminadas nas redes sociais. No terceiro, investigar as traduções associadas ao Teorema de Pitágoras na Educação do Campo. Argumentaremos que todas as coisas funcionam em/e em redes onde estão associados humanos e não humanos. Para a análise da rede consideraremos as cinco incertezas, como proposto por Bruno Latour: não há grupos, mas formação de grupos; a ação é assumida por coletivo; os objetos também agem (a exemplo dos conceitos matemáticos); questão de fato vs questão de interesse; relatos de risco. Por isso, noção de coletivos constituídos de redes sociotécnicas integradas por humanos e não humanos se associando uns aos outros, delineando redes específicas, mesmo que de forma provisória. Os elementos que constituem uma rede são denominados de actantes (ator que produz transformações naquilo que transporta na rede), termo que indica a agência, inclusive dos não humanos, ou seja, tanto seres animados (humanos e animais não humanos) como inanimados (coisas/objetos) podem ser uma actante. Um ator é aquilo que a “muitos outros leva a agir” (LATOUR, 2012, p. 75-76), a escolha dessa palavra indica que “jamais fica claro quem ou o que está atuando quando as pessoas atuam, pois o ator, no palco, nunca está sozinho ao atuar” (p. 75). Os estudos verificam como esses actantes coevoluem, interagem e afetam o ensino de geometria mediante a utilização da TAR (Teoria Ator- Rede) como lente analítica. Além disso, detectou-se entre os não-humanos (livros didáticos, vídeos educacionais e ambientes de ensino) como esses influenciam e afetam as práticas relacionadas ao ensino de geometria. Nossa produção se enquadra no paradigma pós-humano em que os objetos também tem agencia.

A construção metodológica será delineada de acordo com os artigos associados. Para a análise dos dados apresentados nos três artigos, a pesquisa buscará inspiração nos princípios de Agnosticismo, Associações livres e simetria generalizada da teoria vinculada a essa pesquisa. Espera-se que esse trabalho possa contribuir para a ampliação da divulgação dessa teoria na comunidade de educadores matemáticos como um dos possíveis arcabouço teórico-metodológico para as pesquisas associadas a formação de professores que ensinam matemática. O produto da pesquisa será a produção de um museu interativo que possa ser usado como recurso educacional na perspectiva da Teoria Ator Rede, envolvendo diferentes actantes na construção de conceitos matemáticos e formação de redes sociotécnicas mediando o ensino de geometria.

Palavras-chave: Ensino. Geometria. Tradução. Controvérsias.



SIMPAAE SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE MESTRADOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE ENSINO

FORMAÇÃO DOCENTE E POLÍTICAS PÚBLICAS DE INCLUSÃO DOS POVOS CIGANOS NO ESPAÇO ESCOLAR

Letícia Souza da Paixão – UFRB – leticiasouza19.ls@gmail.com
Tatiana Polliana Pinto de Lima- UFRB– tatianalima@ufrb.edu.br

Ainda que se perceba grandes avanços em relação às políticas públicas de inclusão, acesso e permanência aos povos tradicionais à educação no Brasil, é importante destacarmos as particularidades que acompanham cada um destes, principalmente os que se encontram em situação de itinerância. Neste sentido, destaca-se aqui os povos ciganos brasileiros, considerados como os que possuem uma maior dificuldade de acessar e permanecer no espaço escolar. Essas dificuldades partem em grande medida da ausência de políticas públicas específicas voltadas para este grupo étnico, garantido-lhe seus direitos fundamentais, que por muitas vezes são negligenciados e os colocam diretamente em constantes condições de vulnerabilidade social, analfabetismo e marginalização. Essencial ressaltar que esses fatores são consequências de elementos pejorativos construídos historicamente os quais condicionaram estes povos à exclusão, ao preconceito, à marginalização. Estereótipos relacionados aos seus costumes e cultura foram construídos e disseminados no imaginário popular, o que reforçou o ódio e a aversão das populações não-ciganas em relação aos ciganos, e aqui destacamos principalmente o espaço escolar, considerado enquanto espaço de reprodução ideológica e posicionamentos presentes na sociedade. Levando em consideração tal afirmação, o presente estudo tem por intuito discutir como as políticas públicas de educação existentes na atualidade, voltadas para a formação docente, têm contribuindo para garantir o acolhimento, a inclusão e pertencimento dos povos ciganos nas instituições escolares, no sentido da compreensão da sua cultura e especificidades no cotidiano escolar. O estudo está ancorado na abordagem qualitativa-colaborativa, sendo caracterizado como uma pesquisa campo exploratória. O lócus da pesquisa trata-se de uma escola municipal do Recôncavo baiano, situada no município de Governador Mangabeira-Ba, e os sujeitos colaboradores são 06 professores dos anos iniciais do fundamental I, pertencentes ao quadro desta escola. Para subsidiar a pesquisa, dialogamos com autores que discutem as seguintes categorias: culturas dos povos ciganos; formação e práticas docentes; diversidade e inclusão no contexto escolar. Estes estudos estarão pautados em Moonen (2011), Menini (2008), Texeira (2008), Freire (1993, 1997), Imbernón (2008, 2011), Gadotti (1992), Gotti (2021), Gomes (2003, 2006), Oliveira e Candau (2008, 2010), Franco (2012), Ghedin (2001) e Franco (2012). Sendo assim, nas discussões parciais dos dados, conferimos que apesar das relações sociais estabelecidas entre os alunos ciganos e a escola-campo caracterizada como uma relação harmônica e de interação, há, porém, anseios e dificuldades no que tange às práticas docentes quando relacionadas às culturas ciganas; o estabelecimento da relação mais concreta e positiva entre família e escola; e ausência de momentos e materiais formativos que possibilitem uma prática mais articulada com as questões culturais inerentes a este grupo étnico.

Palavras-chave: Ciganos. Diversidade. Inclusão. Formação. Políticas.



SIMPAE SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE MESTRADOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE ENSINO

COMPETÊNCIAS DIGITAIS DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA: UM ESTUDO DO RESULTADO DA AUTORREFLEXÃO DO SELFIE FOR TEACHER

Luiz Carlos Sacramento da Luz – UFRB – dnluizluz@gmail.com

Eniel do Espírito Santo - UFRB– eniel@ufrb.edu.br

A evolução tecnológica tem sido um dos principais impulsionadores para o frenético desenvolvimento da sociedade contemporânea que convida professores e estudiosos da educação a apresentarem significativas contribuições aos desafios e necessidade de novas abordagens no ensino integrado à tecnologia na educação básica, influenciando diretamente a forma como o ensino é concebido e praticado. Deste modo, o presente estudo tem a proposta de analisar as competências digitais dos professores mapeados no modelo “Selfie for Teachers” da Escola lócus no município de Salvador – Bahia. Para tal, contando com o seguinte objetivo específico: aplicação do instrumento “Selfie for Teachers” para avaliar a competência digital dos professores e mapeamento do nível de competência digital dos professores da escola em questão. Metodologicamente é um estudo com inspiração na etnografia virtual, natureza aplicada, com abordagem qualitativa, subsidiada por dados quantitativos e quantos aos objetivos é exploratória e descritiva. Desta forma, foi utilizado o questionário online de autorreflexão “Selfie for Teachers”, como fonte de produção de dados. A pesquisa foi respondida por 30 professores do ensino fundamental II. Os participantes têm idade média de 47 anos e experiência média de 4 a 6 anos no ensino integrado por tecnologia. Os dados da interface Selfie for Teachers revelam que os pesquisados estão no nível explorador (A2), com proficiência média da escala Selfie for Teachers de 32%, o que demonstra que os professores precisam compreender seu nível de competência, assim como, ressignificar suas práticas pedagógicas quando a utilização da educação integrada às tecnologias, evitando a transposição de práticas do ensino presencial para o ensino híbrido. Nesse contexto, é fundamental que os educadores se adaptem às demandas crescentes de competência digital para garantir uma educação de qualidade. Os resultados evidenciam a necessidade de implementação de formações continuadas a partir dos dados obtidos de forma que envolva o grupo a contribuir no processo de construção da formação na dimensão, assim entende-se que os professores apresentam conhecimentos básicos e precisam de estímulos formativos para prosseguirem com o ensino integrado por Tecnologias Digitais de Comunicação e Informação (TDIC).

Palavras-chaves: Competências digitais. Professores. Selfie for Teachers. Educação básica. TDIC.



SIMPAAE **SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE MESTRADOS** **PROFISSIONAIS DA ÁREA DE ENSINO**

OS SABERES DOS/AS EDUCANDOS/AS DO PROEJA REFLETIDOS A PARTIR DE **PRINCÍPIOS FREIRIANOS: UMA PROPOSTA EMANCIPATÓRIA NO CETEP** **RECÔNCAVO II – BA**

Luciene Santos de Jesus - UFRB
Maricleide Pereira de Lima Mendes - UFRB

Este é um recorte da pesquisa de dissertação do Mestrado, em andamento, vinculado ao Programa de Pós-Graduação (UFRB). Pauta-se num projeto que visa valorizar a leitura de mundo com a qual os/as educandos/as chegam à escola assim como respeitar esses saberes socialmente construídos. Dados apontam que sujeitos da Educação de Jovens e Adultos, ainda, são sacrificados como analfabetos, reprovados, com problemas de aprendizagem. São grupos que ocupam uma posição de vulnerabilidade social, preconceito e discriminação. Por estas razões, urge mobilizar outros saberes que não sejam apenas o escolarizado, organizado pelo currículo, assim como, propor uma educação não bancária que respeite as diferenças. Nesse caminho, o estudo orienta-se na questão de como os saberes construídos socialmente ao longo da vida podem estar vinculados aos saberes no curso técnico profissional para educandos/as do PROEJA? E de que forma é possível emergir, ressignificá-los e vinculá-los à escrita de um memorial formativo no sentido de fortalecer o registro de trajetórias de vida, a auto reflexão e os percursos formativos dos/as educandos/as do PROEJA? Seguindo esse questionamento, o objetivo geral é analisar os saberes socialmente construídos por sujeitos do PROEJA, numa perspectiva de ressignificar a escrita, como contraponto a invisibilidade desses corpos, reprovação e evasão na Educação Profissional do CETEP II. Seguimos com os Princípios Freirianos da Politicidade, da Tematização e Dialética para construir as oficinas, análises de dados, discutindo os horizontes conceituais presentes nos pensamentos do autor. A revisão teórica foi organizada com uma breve análise de documentos que integra Educação Profissional à Educação de Jovens e Adultos no Ensino Médio e dão suporte legal e filosófico à política de Educação Profissional na Bahia, assim como, fundamentos, desafios e embates na modalidade do PROEJA. Discutimos com autores/as relevantes ao campo teórico, como Gadotti, Brandão, Boaventura dos Santos, Bourdier, Di Pierro, Arroyo, Gouvêa, Frigotto, Maria Ciavatta e Acácia Kuenzer, Jaqueline Moll, que refletem sobre os estudos em questão. Como dispositivo para coleta de dados, foi realizado três rodas de conversa no PROEJA, com dez estudantes do Eixo de Gestão do III ano noturno. Para seguir nessa discussão, traçamos como guia metodológico a pesquisa Participante. Para tanto, este referencial teórico-metodológico, além de provocar e potencializar escutas e diálogos entre participantes, também, permitiu-nos (re)visitar repertórios formativos na escuta do outro, a partir das experiências vividas nas rodas de conversa, tornando, deste modo, uma experiência dialógica rica e significativa. Os dados coletados serão analisados e categorizados em três eixos de análises: percurso histórico, conhecimento de mundo científico e levantamento de Temas Geradores como possibilidades para discussão no processo de aprendizagem. Tendo em vista a perspectiva emancipatória Freiriana, sugerimos como produto final a elaboração de um guia didático, elencando passos para construção de um memorial de formação. Visamos uma perspectiva formativa, futura, de construção das competências e habilidades requeridas para trabalhos técnicos desenvolvidos na formação técnica Profissional. Consideramos o gênero memorial como uma orientação exequível para que os/as educandos/as sejam protagonistas da escrita, registrem suas trajetórias de vida e seus percursos de formação num exercício reflexivo como um ato de resistência.

Palavras-chave: Leitura de Mundo. Resistência. Memorial Formativo.



SIMPAAE SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE MESTRADOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE ENSINO

UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DESENVOLVIDO A PARTIR DO ESTÁGIO DE DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR EM UMA ESCOLA DO CAMPO

Luciene Rios dos Santos – UFRB – lucienorios@aluno.ufrb.edu.br
Ana Paula Inacio Diório – UFRB – anapaula.diorio@ufrb.edu.br

Este trabalho trata-se de um relato de experiência sobre uma atividade desenvolvida com um grupo de estudantes de uma Escola do Campo localizada no município de Antônio Cardoso-Ba. Objetiva-se relatar a vivência de ensino-aprendizagem desenvolvidas durante as atividades do componente obrigatório do Estágio de Docência no Ensino Superior do curso de Mestrado Profissional em Educação Científica, Inclusão e Diversidade, da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). A experiência foi fundamentada numa perspectiva de educação contracolonial (ou anticolonial). Conforme a Resolução 001/2021 do Programa de Pós-graduação em Educação Científica, Inclusão e Diversidade (PPGECID) a Prática Profissional Docente deve ser realizada “preferencialmente” na Educação Básica, sendo uma atividade obrigatória para todos os mestrandos. Desse modo, as atividades do Estágio de Docência foram desenvolvidas na disciplina História dos Meus Ancestrais na turma de 2º ano do Ensino Médio. As discussões iniciaram a partir da temática: Escravidão no continente africano. O desenvolvimento dessa atividade aconteceu através de leitura de texto, elaboração de mapa conceitual e apresentação. Foi um momento muito importante para desmistificar a ideia que se tem de África numa perspectiva eurocêntrica. Foi possível perceber que inicialmente muitas falas dos estudantes eram carregadas de preconceitos, mas era perceptível que isso também acontece em decorrência da herança dos discursos que tendem a homogeneizar e estereotipar o povo negro, além de como aprenderam a história que foi contada a partir da colonialidade do saber como é discutido por diversos estudiosos como o Quijano (2010). Foi uma experiência muito importante e exitosa tendo em vista que foi um momento de reposicionamento das lentes analíticas e das narrativas hegemônicas propaladas pelo próprio sistema educacional brasileiro como tem afirmado Reis (2020). Nós enquanto educadores precisamos promover uma educação antirracista cotidianamente, levar para a sala de aula discussões que abordam sobre o legado africano na formação da sociedade brasileira é também contribuir para a implementação da Lei 10.639/03, que tornou obrigatório o ensino de História e Cultura Afro-brasileira. Como continuidade das discussões sobre África e a decolonialidade do saber, foi desenvolvida em outra aula uma atividade a partir da análise e discussões sobre o filme A Mulher Rei. Após ter assistido o filme, os estudantes elaboraram uma análise escrita e realizamos uma roda de conversa para compartilhar as nossas ideias e fazer relações com o que já havíamos visto através das leituras e discussões dos textos. Esse foi mais um momento rico e de muita aprendizagem, pois os estudantes compartilharam as suas ideias e percepções sobre o filme dialogando com as suas experiências de vida enquanto mulher/negra em uma sociedade em que ainda se perpetua diversas questões como o racismo, machismo, sexismo, intolerância religiosa, dentre outras opressões. O desenvolvimento dessa atividade foi de suma importância, pois oportunizou o desenvolvimento de uma prática docente antirracista no contexto de uma Escola do Campo, transformando a nossa sala de aula em espaço de resistência ao racismo, o sexismo e ao colonialismo epistêmico.

Palavras-chave: Educação antirracista. Lei 10.639/03. Prática docente.



SIMPAAE SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE MESTRADOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE ENSINO

DESENVOLVIMENTO DE UM KIT DIDÁTICO BASEADO NO SEGUIDOR SOLAR PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO AO SUPERIOR

Marcos Silva Araujo – UEFS – marcos20141@gmail.com
Germano Pinto Guedes – UEFS – germano.uefs@gmail.com

A proposta deste trabalho é o desenvolvimento de um Manual de Experimentos para construção de um kit didático com base em seguidores solares como produto educacional para aprimorar o ensino de ciências e tecnologia nos níveis de Ensino Médio a Superior. Os seguidores solares são amplamente utilizados para otimizar a conversão de energia solar, direcionando painéis fotovoltaicos, coletores parabólicos e sensores, como pireliômetros ou radiotelescópios, para promover o monitoramento dos parâmetros solares ao longo da trajetória aparente do Sol no céu. Ao introduzir esses kits no ambiente educacional, os alunos terão oportunidade de adquirir conhecimentos interdisciplinares nas áreas de Astronomia, energia solar, eletrônica e programação. Foram desenvolvidos dois protótipos de seguidores solares e analisados diferentes algoritmos para rastreamento da posição do sol, ampliando a compreensão dos alunos sobre a aplicação prática de microcontroladores, programação e eletrônica voltada para instrumentação em Astronomia. A abordagem metodológica de ensino adotada é a Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP); uma estratégia pedagógica que envolve os alunos na resolução de problemas reais, estimulando a criatividade, a colaboração e o pensamento crítico. Na metodologia de pesquisa adotada busca-se compreender os impactos desses kits didáticos nas experiências de aprendizado dos alunos, explorando suas percepções, suas motivações e a aquisição de conhecimento em sala de aula. A pesquisa terá dois públicos- alvo, alunos do curso de Engenharia da Computação da Universidade Salvador (UNIFACS) e alunos do Curso Técnico em Eletromecânica do Centro Estadual de Educação Profissional Áureo de Oliveira filho (CEEP), ambos localizados na cidade de Feira de Santana-BA.

Palavras-chave: Astronomia. Seguidor solar. Manual de Experimentos. Aprendizagem Baseada em Projetos.



SIMPAAE SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE MESTRADOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE ENSINO

CONCEPÇÕES E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: RELATO DE UMA PROPOSTA DE PESQUISA

Milena dos Santos Cerqueira Nogueira – UFRB – mcerqueira7@yahoo.com.br
Tatiana Polliana Pinto de Lima – UFRB – tatianalima@ufrb.edu.br

Historicamente, a Educação de Jovens e Adultos tem sido marcada por concepções educacionais que orientam as práticas pedagógicas nas escolas e nas salas de aula, contribuindo, ou não, para ampliar os conhecimentos dos sujeitos jovens, adultos e idosos, que por inúmeras razões tiveram os seus estudos interrompidos na idade apropriada. Neste contexto é relevante a utilização de práticas específicas para os estudantes da EJA, tendo em vista possibilitar-lhes não apenas o acesso, mas também a permanência na escola. Em razão disso, é preciso ressignificar as práticas pedagógicas, com a finalidade de assegurar os direitos dos sujeitos da EJA em sua diversidade e singularidade. Sendo assim, o presente trabalho objetiva relatar a proposta de pesquisa apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Científica, Inclusão e Diversidade. A pergunta que se apresenta como norteadora da pesquisa é a seguinte: quais concepções pedagógicas norteiam a prática de professores/as que atuam na Educação de Jovens e Adultos de uma Escola da Rede Municipal de Ensino de Santo Estêvão/BA? Nesta perspectiva, compreender as concepções pedagógicas que norteiam as práticas de professores/as da Educação de Jovens, Adultos e Idosos de uma Escola da Rede Municipal de Ensino de Santo Estêvão/Ba é o objetivo geral do projeto de pesquisa. O desenvolvimento da pesquisa está alicerçado na Pedagogia Crítica de Paulo Freire (1986, 1989, 1996); opção teórica que tem sua explicação no fato de que o pensamento desse educador não somente é clássico como permanece atual, e expressa o compromisso com a transformação da sociedade, com a educação democrática, com a equidade e libertação dos seres humanos. A pesquisa é de abordagem qualitativa e tem como estratégia metodológica a pesquisa-ação colaborativa, cuja operacionalização organizar-se-á por meio de procedimentos recomendados pelos estudos de Ibiapina (2008) no processo da pesquisa colaborativa: descrição, informação, confronto e reconstrução. No desenvolvimento da pesquisa serão utilizados os seguintes dispositivos de pesquisa: a observação, a entrevista e o levantamento documental. O produto educacional será construído colaborativamente, tendo em vista oferecer aos sujeitos/aprendizes jovens, adultos e idosos material didático que se insira numa proposta interdisciplinar de ensino. A primeira etapa do projeto de pesquisa está em andamento com a revisão de literatura e o levantamento de trabalhos na base de dados do Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, com vistas a identificar como as pesquisas abordam as práticas pedagógicas e a interdisciplinaridade na Educação de Jovens e Adultos. Dialoga-se com outros teóricos, além de Paulo Freire, como Franco (2015; 2016), Arroyo (2009; 2013; 2014; 2017), Gadotti (2006; 2010), Saviani (1990; 2007; 2017), Fazenda (2008; 2013), dentre outros. A relevância educacional e social dessa pesquisa se ancora na busca de compreensão sobre as concepções que norteiam as práticas pedagógicas na Educação de Jovens e Adultos para a construção de possibilidades diversas e interdisciplinares no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes, bem como na formação continuada dos professores na Rede Municipal de Ensino e na emancipação dos sujeitos envolvidos por meio do (re)pensar de novas práticas e concepções na escola e na Rede como um todo.

Palavras-chave: Concepções. Práticas Pedagógicas. EJA.



SIMPAAE SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE MESTRADOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE ENSINO

ATIVIDADE COMPLEMENTAR INVERTIDA (ACI): UMA PROPOSTA HÍBRIDA DE FORMAÇÃO CONTINUADA COM OS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Naiara Santana Souza – UFRB- naiara.ppgecid@aluno.ufrb.edu.br

A sociedade atual está imersa na cultura digital que compreende novas formas de pensar e existir mediada pelas Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) e analógicas. Assim, para proporcionar formação continuada em serviço aos(as) professores(as) da Educação de Jovens e Adultos(EJA), contextualizada com a cultura digital, nos baseamos na aprendizagem ativa como proposta metodológica de formação. Nesse sentido, visando adequar a metodologia ativa - Sala de Aula Invertida (SAI) ao para Atividade Complementar (AC) que é realizada pela coordenação pedagógica escolar, este estudo propôs a Atividade Complementar Invertida (ACI) como metodologia ativa de formação de professor(a) continuada em serviço. Assim, o objetivo geral consistiu em desenvolver um plano e Framework para ACI com os (as) professores(as) da EJA, do ensino médio. Para alcançar o objetivo geral, desenvolvemos os seguintes objetivos específicos: a) Construção de uma revisão de literatura sobre as potencialidades da metodologia ativa, SAI, na formação continuada em serviço de professores (as) da EJA; b) realização de rodas de conversas com os(as) professores (as) da EJA; c) Construção coletivamente com os(as) professores(as) da EJA de uma proposta de plano formativo e Framework para o desenvolvimento da ACI. O referencial teórico foi baseado nos seguintes autores: Gere (2008) e Nonato (2020) para cultura digital; para TDIC: Castells (1999) e Kenski (2007); Formação Continuada em serviço: Imbernón (2009) e Nóvoa (2012; 2019); EJA: Arroyo (2006), Borghi e Sá (2012) e Soares e Pedrosa (2016); Metodologia Ativa: Freire (1996), Moran (2015) e Valente (2018); SAI: Moran (2015), Colvara e Santo (2017) e Christensen, Horn e Staker (2013); Híbridismo: Colvara e Santo (2019), e Christensen, Horn e Staker (2013); AC: (BAHIA, 2002). A proposta de pesquisa baseou-se numa abordagem qualitativa, do tipo pesquisa-ação. Este estudo adotou como inspiração filosófica a fenomenologia. Assim, para alcançar os objetivos propostos, fizemos uma pesquisa de natureza experimental. Ademais, quanto aos procedimentos operacionais de construção de dados, adotamos primeiro, uma revisão sistemática de literatura, por meio de uma pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa e natureza exploratória. Posteriormente desenvolvemos três rodas de conversa. E por fim iremos desenvolver a metodologia ACI que será realizada a partir da aplicação do plano e Framework construído. Dessa forma, quanto ao tratamento dos dados parciais, realizamos a análise e interpretação. Nesse sentido, como resultados parciais identificamos a dificuldade de conseguir participantes para pesquisa devido muitos não residirem na cidade do lócus da investigação. Além disso, tivemos dificuldade em desenvolver as rodas de conversas, pois nos dias da pesquisa os sujeitos da pesquisa ministravam aulas nos três turnos do colégio, restando apenas um intervalo de uma hora e meia do final do segundo turno para o terceiro. Apesar de toda dificuldade com tempo conseguimos construir o plano e Framework da ACI, produtos da investigação, que serão aplicados e avaliados nas próximas etapas da pesquisa. Portanto, nas considerações parciais ressaltamos a importância de adequar a formação continuada em serviço à cultura digital, proporcionando momentos formativos híbridos (online e presencial) por meio, por exemplo, da ACI para melhor aproveitamento do tempo.

Palavras-chave: Formação Continuada em Serviço. Atividade Complementar Invertida. Educação de Jovens e Adultos. Cultura Digital. Híbridismo.



SIMPAAE SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE MESTRADOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE ENSINO

REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA: EDUCAÇÃO INFANTIL, FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES, RELAÇÕES ÉTNICO- RACIAIS

Neusa da Conceição Silva – UFRB – ncsilva.marcos@gmail.com
Maria Luzia da Silva Santana - UFRB – marialuzia.santana@ufrb.edu.br

Este artigo é fruto de uma revisão sistemática de literatura que buscou fazer um levantamento de produções acadêmicas com foco na Formação Continuada de Professores das Relações Étnico-raciais para a Educação Infantil, pois percebemos uma grande defasagem na formação de professores em relação essa temática tão relevante e necessária para nossa sociedade brasileira que é tão racista e preconceituosa. Portanto, compreendemos que a formação continuada de professores para as relações étnico-raciais, para essa primeira etapa da Educação Básica a Educação Infantil, seja um caminho para promover uma sociedade justa, menos racista e preconceituosa. Assim, entendemos a Educação Infantil, como uma modalidade de ensino que atende crianças de zero a 05 (cinco) anos de idade, conforme a LDB/96 (Lei de Diretrizes e Base da Educação Brasileira), que tem como finalidade, o desenvolvimento integral das crianças. Em vista disso, a Formação Continuada de Professores se torna uma prática indispensável para atender a essa finalidade da Educação Infantil, pois concordamos com os pensamentos de Moura e Lima (2018), que pensa Formação Continuada como um meio para a construção de novos conhecimentos, permitindo um exercício reflexivo do saber e fazer pedagógico. E é nesse sentido que devemos pensar na formação de professores para relações étnico raciais. Destarte, essa pesquisa científica, tem como objetivo, apresentar uma revisão sistemática de literatura sobre as temáticas, formação continuada de professores das relações étnico raciais na perspectiva da educação infantil. Para alcançar esse objetivo, utilizamos como metodologia a revisão sistemática de literatura na base de dados da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), que proporcionou resultados significativos para pensar a Educação das relações étnico-raciais como um grande passo para promoção de uma educação antirracista. Assim, consideramos que a Formação Continuada de Professores é um dos caminhos para alcançar uma sociedade mais justa, menos racista e preconceituosa.

Palavras-chave: Educação Infantil. Formação Continuada de Professores. Relações Étnico-raciais.



SIMPAAE **SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE MESTRADOS** **PROFISSIONAIS DA ÁREA DE ENSINO**

MAKHINA ENGINEERING CLUB: UM CLUBE DE ENGENHARIA CRIADO PARA O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES STEM EM ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Omar Ferreira dos Santos Junior – MPAstro-UEFS – omarfsjunior@gmail.com

Nazareno Getter Ferreira de Medeiros – MPAstro -UEFS – ngfm@uefs.br

Arthur Rolim de Oliveira – Colégio Helyos – arthur.roliveira@students.colegiohelyos.com.br

Heitor de Almeida Santos – Colégio Helyos – jose.hasantos@students.colegiohelyos.com.br

Os clubes estudantis proporcionam o enriquecimento da experiência educacional dos estudantes e os preparam para o futuro. Estes clubes oferecem experiências únicas no que tange o crescimento pessoal e o desenvolvimento de habilidades. Os clubes estudantis são ambientes em que os estudantes podem explorar seus interesses de forma prática, seja nos esportes, nas artes, nas ciências ou em qualquer outra área. Os membros do clube conseguem aprofundar seus conhecimentos e habilidades em atividades que incentivam o protagonismo e experimentação. Além disso, os clubes promovem o desenvolvimento de habilidades sociais importantíssimas a exemplo da comunicação, trabalho em equipe e liderança. A Astronomia vem se mostrando motivadora em diversos contextos educacionais, inclusive na criação de clubes estudantis, atualmente, é comum encontrar clubes bem estruturados com foco em temas de Astronomia. Os estudantes do 9º ano que ouviram os relatos do professor-pesquisador Omar Junior sobre suas experiências, no desenvolvimento do seu projeto de pesquisa em produção de materiais didáticos e divulgação científica no MPAstro, solicitaram sua participação e orientação para criação e manutenção de um clube estudantil voltado para atividades de engenharia e desenvolvimento de habilidades STEM relacionados ao tema de sua pesquisa: STEM e explorações espaciais a Marte. Com isso, o primeiro projeto do clube de engenharia foi a construção de uma réplica do rover Perseverance, da NASA que encontrasse em operação em Marte, e, posteriormente, com a incorporação de novos membros o clube iniciou um segundo projeto que consiste na construção de uma réplica do rover Pragyan, da agência indiana ISRO que atua na Lua. A motivação principal destes estudantes é composição de um conjunto de registros de experiência para futuros processos seletivos no país e no exterior, tendo em vista que a participação em clubes STEM incentivam o crescimento intelectual e o desenvolvimento pessoal de seus estudantes, contribuindo para uma sociedade mais bem preparada para os desafios tecnológicos do século XXI. Os clubes focados em STEM oferecem uma plataforma única para promover o desenvolvimento de habilidades essenciais e moldar futuros líderes na área. Além disso, esse tipo de clube estudantil contribui na formação dos estudantes na medida em que trabalhar em equipe em projetos complexos ensina habilidades valiosas de comunicação, cooperação e liderança, além da responsabilidade de planejar reuniões, estabelecer metas e manter a organização do clube fornece experiência prática em gerenciamento. Além disso, as instituições de ensino que oportunizam a criação e manutenção de clubes estudantis como esse contribuem na formação e engajamento de seus estudantes em carreiras STEM.

Palavras-chave: STEM. Clube estudantil. Atividades extracurriculares.



SIMPAAE **SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE MESTRADOS** **PROFISSIONAIS DA ÁREA DE ENSINO**

ESCUTAR, ACOLHER E PERMANECER NO ENSINO MÉDIO: Narrativas de mães-solo estudantes da EJA

Roberta Evelyn Passos da Silva – UFRB - robertaevelyn@gmail.com
Idalina Souza Mascarenhas Borghi – UFRB - ismborghi@ufrb.edu.br

A maternidade-solo, considerada como exercício cotidiano da maternagem que se estrutura a partir da ausência paterna, é a expressão que estamos utilizando para identificar as mães que são as únicas ou principais responsáveis pela criação de uma ou mais crianças. Diante deste entendimento, apresentamos um recorte da pesquisa de mestrado de Silva, em desenvolvimento no Programa de Pós-graduação em Educação Científica Inclusão e Diversidade (PPGECID). Foi por meio dos estudos sobre maternidade-solo e da imersão no campo de pesquisa que identificamos, numa escola pública da rede estadual de ensino do território do Recôncavo da Bahia, as estudantes da EJA que são mães singularmente responsáveis pelo cuidado e educação dos/as seus/uas filhos e que, em consequência das injustiças sociais, materializadas nos atravessamentos de classe, raça, condição social, econômica, sexual e limitação da rede de apoio necessária, se ausentam ou abandonam seus estudos. Em sua maioria significativa, esse é um grupo de mulheres negras das classes populares, vítimas de injustiça social, com renda econômica de até um salário mínimo, que requer um olhar atencioso, uma escuta sensível e acolhedora, enquanto suporte mobilizador da permanência em sala de aula. Assim sendo, este relato de experiência emerge do desejo de compreender as implicações da maternidade-solo para permanência e conclusão de estudos de mulheres jovens e adultas das turmas de EJA e tem como objetivo socializar percepções acerca dos processos de resistência que as mães-solo, estudantes da EJA, estão construindo para permanência na escola. Trata-se de um estudo de natureza qualitativa, subsidiado pela perspectiva da escrevivência inspirada em Conceição Evaristo (2005) como um espaço onde “...surge a fala de um corpo que não é apenas descrito, mas antes de tudo vivido” (p. 6), e por Fernanda Felisberto (UFRJ, 2020) que trata da escrevivência como rota de escrita acadêmica, como uma escolha teórico-metodológica e analítica. Este recorte de pesquisa toma a escuta sensível descrita por René Barbier como fundamento para uma práxis pedagógica humanizada, considerando que para Barbier (1993) não se pode conceber essa escuta destituída de sensibilidade, de empatia, e do acolhimento, princípios balizadores das rodas de conversa musicadas. O estudo aponta para reflexões sobre o direito de estudar das mães-solo e a relevância da inclusão das condições de estudo destas mães, jovens e adultas, na pauta política da rede estadual de ensino na Bahia. Neste contexto, a observação, a escuta sensível e a interação com mães-solo, estudantes da EJA, permite evidenciar existências singulares dessas mulheres, as quais configuram-se como maternagens possíveis e inimitáveis de experiências desafiantes de existências femininas. E é para ampliar as perspectivas sobre o debate da maternidade-solo e propor escutas ampliadas dessas vozes femininas que sinalizamos a urgência de políticas públicas de atendimento às demandas das mães-solo e o exercício de práxis pedagógicas, fundamentadas numa compreensão mais próxima da realidade social, das diferenças de demandas e responsabilidades das jovens e adultas, mães-solo, que integram esta realidade.

Palavras-chave: Gênero. Permanência. Ensino Médio. Maternagem. Educação de Jovens e Adultos.



SIMP AE SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE MESTRADOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE ENSINO

FORMAÇÃO DE EDUCADORES DA EJA CAMPO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO- RACIAIS: DIÁLOGOS INSURGENTES

Rosiane Souza Santos –UFRB– rosiane.santos@aluno.ufrb.edu.br
Idalina Souza Mascarenhas Borghi –UFRB– ismborghi@ufrb.edu.br

A formação continuada de educadores que trabalham na Educação de Jovens e Adultos(EJA) nos territórios camponeses precisa levar em consideração as especificidades e singularidades dos educandos do campo e, em se tratando da Educação das Relações Étnico-Raciais (ERER), faz-se necessário pensar a ligação do campo com a África e trabalhar o ensino de história e cultura Afro-Brasileira para uma educação antirracista, emancipatória e de qualidade. A EJA Campo é formada por sujeitos heterogêneos, que têm suas vivências vinculadas ao trabalho no campo, nas águas e nas florestas, marcados pelas desigualdades sociais e raciais. É por compreender a importância de tratar dessas especificidades formativas que apresentamos resultados de uma pesquisa desenvolvida no âmbito do programa de mestrado em Educação Científica Inclusão e Diversidade – PPGECID, vinculada ao grupo de Estudo e Pesquisa em educação e Diversidade(GEPED), que buscou refletir sobre a formação continuada de educadores, por meio de ações formativas, na perspectiva da Educação das Relações Étnico-Raciais na EJA Campo, no intuito de investigar sobre quais ações formativas, desenvolvidas numa escola pública no campo, podem colaborar para a educação das relações étnico-raciais na EJA Campo. A pesquisa é de abordagem qualitativa, amparada pelos pressupostos da pesquisa participante e tem como instrumentos de pesquisa a observação participante e os círculos epistemológicos, na perspectiva dos círculos de cultura freireanos. É possível concluir a partir da pesquisa que os docentes ainda encontram muitos desafios para trabalhar a ERER na EJA Campo, e uma das maiores dificuldades apontada é a religião, quando os professores trabalham em sala de aula a religião de matriz africana, os estudantes tem resistência em realizar as atividades propostas ou até mesmo desenvolver outras atividades, outro entrave para um trabalho efetivo com a ERER na EJA Campo é a falta de planejamento, mas a formação continuada para ERER pensada juntamente com os professores pode ser um caminho para a superação dos desafios apresentados. Para tanto a formação continuada de educadores na perspectiva da Educação das Relações Étnico- Raciais no Campo deve levar em consideração os saberes ancestrais que se propaga nas comunidades camponesas, como por exemplo as ervas medicinais, técnicas de cultivo explorando a relação da África com a agricultura e o respeito pela natureza.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos. Educação das Relações Étnico-Raciais. Formação continuada.



SIMPAAE SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE MESTRADOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE ENSINO

INSERÇÃO DA RADIAÇÃO CÓSMICA DE FUNDO NO ENSINO MÉDIO ATRAVÉS DO USO DOS APLICATIVOS SKYVIEWER E PLANCK MISSION IN VIRTUAL REALITY.

Robertth Leite Rodrigues – CEJASS – robertth.acustica@gmail.com

A Radiação Cósmica de Fundo (RCF) é considerada uma das grandes descobertas da astronomia moderna. O seu estudo serve para uma melhor compreensão do Universo e para o refinamento de técnicas observacionais. Neste sentido, os satélites Cosmic Background Explorer (COBE) e o Wilkinson Microwave Anisotropy Probe (WMAP) mapearam de forma mais precisa a distribuição da RCF evidenciando detalhes que são previstos no modelo cosmológico do Big Bang. De fato, pequenas flutuações na RCF exibem a sua anisotropia que atesta a possibilidade da formação primitiva de grandes estruturas como as galáxias. Os mapas de distribuição da RCF obtidos pelos satélites COBE, WMAP e PLANCK constituem um excelente instrumento didático para o ensino da astronomia moderna. Vários conceitos físicos podem ser estudados associados à compreensão dos mapas. O presente trabalho teve como objetivo desenvolver um processo de ensino-aprendizagem, com base na Teoria da Aprendizagem Significativa (TAS), introduzindo conceitos de astronomia moderna por meio da análise dos mapas do céu da RCF, obtidos pelos satélites COBE, WMAP e PLANCK, utilizando-se os aplicativos computacionais Skyviewer e o Planck Mission in Virtual Reality (PMVR). O mesmo foi realizado no Colégio Estadual Doutor Jair Santos Silva, na cidade de Feira de Santana, Bahia, com estudantes do 2º ano regular do ensino médio. Para tanto, desenvolveu-se uma sequência didática com o objetivo de aplicar atividades focadas na compreensão da RCF. Elementos de astronomia e cosmologia moderna foram apresentados tendo como foco principal o estudo dos mapas da distribuição da RCF (construídos com os dados dos satélites COBE, WMAP e PLANCK). A avaliação dos estudantes foi realizada por meio da aplicação de questionário específico (pré-teste/ pós-teste) para análise das concepções prévias e posterior aprendizagem. Por fim, como produto final, realizou-se a confecção de um manual de instruções, com a finalidade de orientar aqueles que desejarem utilizar os aplicativos Skyviewer e PMVR no estudo da RCF no ensino médio. O mesmo foi elaborado numa linguagem simples e descreve passo a passo, com auxílio de figuras, como acessar os endereços virtuais dos aplicativos, realizar o download, instalação e execução.

Palavras-chave: Radiação Cósmica de Fundo. Astronomia Moderna. Ensino de Astronomia. Aprendizagem Significativa.



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA UNIVERSIDADE
FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**

SIMPAAE

**SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE MESTRADOS PROFISSIONAIS
DA ÁREA DE ENSINO**

EIXO 2: PROCESSOS DE ENSINO, APRENDIZAGEM E INCLUSÃO



SIMPAAE SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE MESTRADOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE ENSINO

SURDEZ: DESAFIOS E POSSIBILIDADES NOS PROCESSOS DE APRENDIZAGEM DA LÍNGUA DE SINAIS BRASILEIRA -L1

Albery Pires França Vasconcelos– UFRB – alberyfrn@gmail.com
Klayton Porto – UFRB – klaytonledoc@gmail.com

A história da educação de Surdos no Brasil é marcada por exclusões, desafios e luta da comunidade surda para ocupar lugares que por muito tempo lhes foram negados. Outrora, a sociedade não julgava ser possível que uma pessoa Surda possuísse níveis elevados de desenvolvimento intelectual, além disso as barreiras linguísticas se configuraram um grande desafio para a inserção e permanências nos espaços educacionais. Esta comunicação oral/sinalizada, em fase inicial, pretende discutir sobre os desafios e possibilidades nos processos de aprendizagem da Língua Brasileira de Sinais com primeira língua. A justificativa desta pesquisa se pauta em aspectos da trajetória do autor enquanto estudante, professor, cidadão surdo. Sob uma perspectiva histórica de experiências na formação acadêmica e atuação profissional, assim como algumas realizações pessoais. Apresenta como objetivo analisar os desafios e as possibilidades do Ensino bilíngue para estudantes Surdos de uma instituição pública. A metodologia proposta para o desenvolvimento deste trabalho é de um estudo de caso, pesquisa exploratória com abordagem qualitativa. A pesquisa se apoiará teoricamente nos estudos sobre a linguagem e a sua aquisição; o aprendizado da Língua Brasileira de Sinais como primeira língua e da Língua Portuguesa como a segunda língua. Optou-se pelo método de pesquisa, a análise de conteúdo. O locus da pesquisa será a Escola Municipal Joselito Amorim em Feira de Santana. Como resultados, espera-se identificar, como acontece o processo de aprendizagem da pessoa Surda e produzir recursos pedagógicos que sirvam de subsídios no processo de aquisição da Libras L1 e da Língua Portuguesa L2 de estudantes Surdos.

Palavras-chave: Linguagem. Aquisição. Surdez. Libras.



SIMPÆ SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE MESTRADOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE ENSINO

VIVÊNCIAS DA SEXUALIDADE DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: NARRATIVAS DE REDES SOCIAIS

Ariana Souza de Jesus – UFRB – arianasdj@gmail.com
Franklin Kaic Dutra-Pereira – UFRB – franklin.kaic@academico.ufpb.br

A sexualidade nos acompanha desde o nosso nascimento, deste modo, vivê-la de forma plena e responsável é direito de todo cidadão. Todos temos o direito de nos relacionar amorosamente e sexualmente, nos reproduzir, estudar, frequentar baladas, viajar, aproveitar nossas vidas da melhor forma possível. Contudo, estudos apontam desafios para a vivência da sexualidade das pessoas com deficiência (PcD), onde esses sujeitos frequentemente recebem estigmas de incapacidade e limitação, além de estereótipos de eternas crianças, assexuais e de terem sexualidade exacerbada. Esses equívocos, estão intimamente associados à construção histórica que desumaniza corpos com deficiência, além de ser habitual, a exclusão desse público a orientações comuns à maioria das pessoas, como o acesso à educação sexual. Em contrapartida, as redes sociais nos mostram um movimento de influencers com deficiência que vem rompendo barreiras, quebrando tabus e protagonizando suas histórias, mesmo que ainda precisem lutar por direitos básicos, como acessibilidade e inclusão. Diante desse cenário, esse trabalho tem como relevância e finalidade, fortalecer o debate sobre a temática, desmistificar estigmas e estereótipos da sexualidade das PcD e apontar os desafios e possibilidades que contribuem para a emancipação e o protagonismo de PcD em nossa sociedade. Essa pesquisa será realizada a partir das narrativas das redes sociais de PcD, considerando as narrativas desses indivíduos e dos seus familiares. Terá abordagem qualitativa e para o levantamento dos dados será utilizado a pesquisa bibliográfica e a pesquisa documental, utilizando a pesquisa narrativa como aporte analítico. Os resultados parciais revelam a importância do papel da família na construção da autonomia e autoestima desse público, e aponta as mídias sociais e a escola como importantes instrumentos para construção de conhecimentos e disseminação de informações que conscientizam, transformam e formam cidadãos empoderados e empoderadores, que respeitam a diversidade, vivências e experiências de todos.

Palavras-chave: Sexualidade e Deficiência. Sexualidade e Inclusão. Educação sexual e PcD. Redes Sociais e PcD.



SIMPAE SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE MESTRADOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE ENSINO

INVESTIGAÇÃO DO PROCESSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA EM LIBRAS DO PROFESSOR DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Darty Cléia Messias Santos de Brito – PPGECD/UFRB – dartysantos@gmail.com

Klayton Santana Porto – PPGECD/UFRB – klaytonuesb@hotmail.com

O tema sobre formação docente em Língua Brasileira de Sinais (Libras) tem sido explorado em algumas pesquisas científicas. Durante muito tempo os surdos tiveram que lutar contra os preconceitos, e um deles foi a barreira imposta para a comunicação. No Brasil, há leis e decretos a favor da difusão, apropriação da língua de sinais e reconhecimento da Libras como meio de comunicação dos surdos. Diante da historicidade vivenciada pelos surdos, nesse sentido, este estudo não quer afirmar somente a importância do professor ter a apropriação da Libras antes que o aluno surdo seja matriculado na escola regular, mas mostrar que para uma prática pedagógica inclusiva é imprescindível uma ruptura de paradigmas e de pensamentos acomodados em um modelo escolar que dificulta as transformações e interlocuções entre os sujeitos. A presente pesquisa em andamento está sendo desenvolvida para obtenção da titulação de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Científica, Inclusão e Diversidade (PPGECD-UFRB). Esse estudo tem como objetivo geral investigar as implicações do processo de formação continuada em Libras do professor dos anos iniciais do ensino fundamental. Dentre os objetivos específicos, tem-se: 1) Apresentar o panorama das pesquisas sobre formação de professores, inclusão de surdos, ensino de Libras no âmbito dos programas de pós-graduação no Brasil; 2) Identificar as possíveis dificuldades e os desafios que podem ser enfrentados por professores dos anos iniciais do ensino fundamental no processo de inclusão de estudantes surdos em classe comuns; 3) Planejar e executar um curso de formação continuada de Libras para os professores das séries iniciais do ensino fundamental; 4) Analisar as contribuições do curso de formação continuada no processo de inclusão de estudantes surdos em classe comum. Como aporte teórico a pesquisa estará embasando-se em: Frizanco e Honora (2009), Mantoan (2015), Gesser (2009), Sá (2006), Freire (1996), Quadros (1997), Vygotsky (1988), Pimenta (1999), dentre outros. Para o desenvolvimento desta pesquisa, optou-se pela abordagem qualitativa e dos seguintes tipos de pesquisa: bibliográfica, revisão sistemática e pesquisa-ação. Esse estudo tem como enfoque o processo formativo do professor em Libras. Como lócus de investigação faremos a coleta de dados com os professores das séries iniciais do ensino fundamental de escolas municipais, localizadas na cidade de Pojuca-Ba. Para a revisão sistemática de literatura está sendo realizado o levantamento de teses e dissertações no banco de pesquisas da CAPES. No sentido de dar continuidade ao estudo, será utilizada a pesquisa-ação. Logo, por estar em um Mestrado Profissional, e o nosso Programa de Pós-graduação visar o retorno significativo e prático para a sociedade, pensamos como produto o curso de Libras para os professores. Com o intuito de obter os dados referentes ao curso que será realizado, utilizaremos dois instrumentos para coleta de dados: na primeira etapa (antes do curso) o questionário e na segunda etapa (após o curso) a entrevista. Para análise dos dados coletados empregaremos a análise textual discursiva. Com base nos levantamentos de dados que serão realizados no banco da CAPES, será possível constatar como está o desenvolvimento de pesquisas na temática sobre formação docente e quais as percepções dos professores em relação a Língua Brasileira de Sinais e o processo inclusivo.

Palavras-chave: Formação docente. Libras. Inclusão.



SIMPÆ SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE MESTRADOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE ENSINO

ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO E PROFESSORES DAS SALAS REGULARES: UMA PROPOSTA DE ENSINO COLABORATIVO PARA O TRABALHO COM ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

Elane dos Santos Sandes – UFRB – sandes261@gmail.com

Diante inquietações surgidas durante a docência na rede básica de ensino sobre a escolarização dos estudantes com deficiência e a qualidade deste ensino garantindo a equidade foi onde se constituiu o fomento no intuito de buscar condições efetivas junto a equipe pedagógica para oportunizar o que é por direito para o público alvo da Educação Especial. Esta pesquisa teve como objetivo analisar de que forma o ensino colaborativo envolvendo professor do Atendimento Educacional Especializado e professores da sala regular podem repercutir no processo de inclusão educacional de estudantes com deficiência intelectual, com a perspectiva de propor uma ressignificação dessas práticas, tendo em vista a elaboração de forma colaborativa entre pesquisador e professores da sala regular o protocolo para elaboração do Plano Educacional Individualizado como ferramenta importante no processo de inclusão e escolarização do estudante com deficiência intelectual. Neste intuito, constitui-se o seguinte problema: Como o ensino colaborativo envolvendo professor do Atendimento Educacional Especializado e professores da sala regular podem repercutir no processo de inclusão educacional de estudantes com deficiência intelectual? Como aporte teórico utilizou-se os documentos norteadores com base nas leis, decretos e resoluções que definem o AEE e o funcionamento das SRMs nas escolas públicas; Capellini e Zerbato (2019), Vilaronga (2014), onde discorrem sobre o ensino colaborativo ou coensino entre professores da educação especial e professores da sala regular. Caracteriza-se por cunho qualitativo, do tipo colaborativo segundo Ibiapina (2008), na qual a pesquisa e a formação continuada estarão relacionadas entre a pesquisadora e os participantes. O lócus da pesquisa será uma escola da rede pública municipal da cidade de Feira de Santana sendo os participantes da pesquisa: 02 professores do 4º ano do Ensino Fundamental séries iniciais, 01 professor auxiliar e 01 professor do Atendimento Educacional Especializado, que atuam em turma em que um aluno com deficiência intelectual e com significativas dificuldades de aprendizagem está incluso. Como procedimentos para coleta de dados serão utilizados os documentos (legais e institucionais) que serão objetos de análise documental e as discussões reflexivas com as inquietações levantadas durante o percurso da pesquisa colaborativa entre os participantes. O diálogo entre o AEE e professores da sala regular. Constitui-se em elemento fundamental para a construção de práticas pedagógicas significativas, com intencionalidade, reflexivas e emancipatórias que contribuam para a escolarização dos estudantes com deficiência intelectual. Destaca-se, também, que é essencial o reconhecimento dos professores da educação básica sobre essa modalidade de ensino, com o intuito de contribuir nas construções de práticas pedagógicas que através de um currículo flexibilizado atenda às necessidades destes estudantes, além de processos avaliativos construídos de forma colaborativa entre os dois espaços.

Palavras-chave: Atendimento Educacional Especializado. Deficiência Intelectual. Ensino Colaborativo. Educação Inclusiva. Educação Especial.



SIMPAAE SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE MESTRADOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE ENSINO

DOMINÓ ASTRONÔMICO

Fabício Luís de Carvalho Espedito – MPAstro/ UEFS – pgastro@uefs.br
Dagoberto da Silva Freitas – DFis/ MPAstro/ UEFS – pgastro@uefs.br

O Dominó Astronômico consiste em uma atividade gamificada, sendo norteado pela conjunção de teorias de aprendizagens e metodologias centradas no protagonismo dos estudantes e no desenvolvimento de aprendizado embasadas nas interações entre os conhecimentos prévios e a construção de novos. O desenvolvimento do Dominó Astronômico foi orientado pela busca de integrar a um jogo bastante popular aos conhecimentos sobre a Astronomia e assim colaborar com a aprendizagem dos estudantes de maneira lúdica e motivadora. As aulas desenvolvidas em Geografia e Ciências, sobre Astronomia possuem grande carência de contextualização, significância para os estudantes e integração com o lúdico, dessa forma a utilização do Dominó Astronômico visa atuar como motivador para o aprendizado em Astronomia no Ensino Infantil, Fundamental e Médio. A escolha do jogo de dominó como modelo para adaptar a metodologia da Gamificação está diretamente relacionada com as teorias assentadas na relevância da inserção de jogos no desenvolvimento de aprendizado através da ludicidade dos jogos, o auxílio na socialização e o desenvolvimento da organização mental. O Dominó Astronômico tem como principal proposta associar o ensino de conhecimentos em Astronomia através da ludicidade promovida pela mecânica do jogo de dominó. O Dominó Astronômico está permeado pela interdisciplinaridade característica da Astronomia atendendo os componentes curriculares de Geografia e Ciências nos Anos Finais do Ensino Fundamental. A atividade gamificada - Dominó Astronômico está embasado na Gamificação, uma estratégia englobada nas metodologias ativas associada ao desenvolvimento da aprendizagem significativa e os postulados da importância dos jogos na educação. A interação entre as teorias de aprendizagem e a Gamificação apresentam resultados positivos para a educação, pois o desenvolvimento do aprendizado ocorre através das relações dos estudantes com o meio e outros estudantes. Os jogos possuem um grande potencial para colaborar com o desenvolvimento da aprendizagem associando a ludicidade com os conhecimentos dos diversos componentes curriculares. O desenvolvimento da aprendizagem ocorre ao longo dos anos de escolarização e a inserção dos jogos colabora diretamente com a evolução do aprendizado.

Palavras-chave: Gamificação. Astronomia. Dominó Astronômico. Aprendizagem Significativa.



SIMPÆ SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE MESTRADOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE ENSINO

ENSINO DE MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO DO CAMPO: DAS CONCEPÇÕES E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS À FORMAÇÃO DOS PROFESSORES

Kaique Bruno Santana Botelho – UFRB /SEC-BA – kaiquebotelho@yahoo.com.br
Nilson Antonio Ferreira Roseira – UFRB – nroseira.ufrb@gmail.com

O presente resumo apresenta as ideias discutidas na dissertação de mestrado, e está vinculada ao Programa de Mestrado Profissional em Educação Científica, Inclusão e Diversidade da UFRB. Tal dissertação discute sobre o ensino de matemática no contexto da Educação do Campo e apresenta como produto educacional uma proposta de formação continuada de professores de matemática que atuam em escolas do Campo. A análise é feita a partir das concepções e práticas pedagógicas de professores de uma escola estadual de ensino médio localizada no município de Camaçari-Ba, no território da região metropolitana de Salvador. O objetivo geral da pesquisa consiste em compreender e contribuir as concepções e práticas pedagógicas de professores que ensinam matemática, em turmas do ensino médio, no contexto da Educação do Campo a partir dos pressupostos teórico- metodológicos do Materialismo Histórico Dialético. No que diz respeito aos aspectos metodológicos, a pesquisa, enquanto abordagem, é qualitativa, do tipo estudo de caso com base na perspectiva teórico-metodológica do materialismo histórico dialético e os instrumentos de coletas de dados são, entrevistas semiestruturadas, observação participante, realizada com três professores que ensinam matemática no ensino médio, e rodas de conversa. A análise e discussão dos dados se deu com base na perspectiva da Análise Textual Discursiva. O referencial teórico está centrado nas concepções e práticas pedagógicas de professores à luz de teóricos como Tardiff (2012), Freire (1996), Garnica (2008). A análise dos dados obtidos na pesquisa, apontam para preocupações, por parte dos professores, em relação ao processo de formação continuada na rede estadual de ensino na Bahia diante do esvaziamento e do não tratamento, em espaços formativos, de temáticas relevantes ao processo de ensino e aprendizagem de matemática, tais como, o ensino de matemática no contexto da Educação do campo.

Palavras-chave: Educação do Campo. Ensino de Matemática. Formação Continuada de Professores.



SIMPAAE SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE MESTRADOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE ENSINO

CONTRIBUIÇÕES DO ENSINO DE MATEMÁTICA PARA A FORMAÇÃO INTEGRAL DE ESTUDANTES DO CAMPO

Jamilly Silva Gomes – UFRB – jamillygomes@aluno.ufrb.edu.br
Nilson Antônio Ferreira Roseira – UFRB – nilson@ufrb.edu.br

Essa pesquisa se insere na grande área de estudo do Ensino, com inquietações que se situam entre a Educação do Campo e a Educação Matemática. Ela aborda questões relacionadas ao ensino e à aprendizagem da matemática na Educação Básica, com ênfase na formação de valores e para a cidadania, especialmente, no contexto da Educação do Campo, explorando assim, para além das dimensões axiológicas, as pedagógicas, epistemológicas e sociopolíticas desse processo de ensino e aprendizagem. Para tal, este estudo se desenvolve em torno da seguinte questão: quais as possíveis relações que podem ser estabelecidas entre o processo de ensino e aprendizagem de matemática e a formação em valores e para a cidadania de estudantes do campo? Os objetivos específicos se configuram da seguinte forma: discutir os aspectos epistemológicos e sociopolíticos do processo de ensino e aprendizagem de matemática; identificar as possíveis manifestações axiológicas de natureza sociopolítica associadas ao processo de ensino e aprendizagem de matemática; e elaborar parâmetros balizadores do processo de ensino e aprendizagem de matemática na perspectiva da formação em valores e para a cidadania. O caminho metodológico a percorrer nos moveu a pensar em uma dissertação no formato multipaper, composta por três artigos pautados numa abordagem qualitativa de pesquisa. Esse estudo se divide em três etapas, a saber: revisão bibliográfica, investigação qualitativa com abordagem narrativa, tomando como base teórica a pesquisa-formação e análise crítico-reflexiva sobre os resultados das duas etapas anteriores. Dentre estas, a pesquisa do tipo formação é aquela que demanda contato e coleta de dados junto aos sujeitos desta pesquisa e terá como participantes, professores que lecionam matemática em uma escola dos anos finais do Ensino Fundamental, situada no distrito de Oliveira dos Campinhos, município de Santo Amaro da Purificação (BA). Com o objetivo de coletar informações que possam contribuir para a caracterização profissional e formativa, os professores responderão a um questionário estruturado. Os dados levantados nesta etapa da pesquisa servirão de base para o planejamento da etapa seguinte, que consiste na realização de uma ação formativa por meio de um grupo focal (GF) do qual participarão os referidos professores. Como técnica de análise do corpus deste estudo, utilizaremos as contribuições teórico-metodológicas da análise textual discursiva, tal como teoriza Moraes e Galiuzzi (2007). O referencial teórico adotado neste estudo, abrange três categorias, a saber: o processo de ensino e aprendizagem de matemática fundamentado, nas ideias de D'Ambrósio (2012), Bishop (1999), Skovsmose (2001), Chambers e Timlin (2015), Valero (2017); a formação em valores e para cidadania, apoiada nas contribuições de Clarkson e Bishop (1999) e Roseira (2014); a Educação do Campo, que contamos com as proposições teóricas de Caldart (2008, 2012, 2019). Atendendo à especificidade profissional deste Programa, elaboraremos um produto educacional do tipo ebook, por meio do qual apresentaremos os resultados da pesquisa em orientações práticas e linguagem bastante acessível aos professores da Educação Básica. Este estudo se encontra na fase final da elaboração do primeiro artigo do trabalho.

Palavras-Chave: Ensino e aprendizagem de matemática na Educação do Campo. Formação em valores e para a cidadania. Valores sociopolíticos.



SIMPAAE SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE MESTRADOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE ENSINO

COMUNICAÇÃO AUMENTATIVA E ALTERNATIVA EM CENTROS DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO: IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMAS ROBUSTOS

Juliana Souza de Jesus Silva – UFRB – julianasouzaufbr@gmail.com
Nelma de Cássia Silva Sandes Galvão – UFRB – nelma.galvao@ufrb.edu.br
Luiz Carlos Soares de Carvalho Junior – UFRB – luiz.carvalho@ufrb.edu.br

O direito a inclusão no sistema educacional, com igualdade de direito e participação está assegurado na Constituição Federal do Brasil de 1988. No sentido de contribuir para a efetivação da educação de forma inclusiva, outros documentos nacionais evidenciam a necessidade da adoção de estratégias específicas que visem maximizar o desenvolvimento acadêmico e social para que alunos com deficiência possam ter acesso e participação plena nas atividades do seu dia-a-dia, como a Lei Brasileira de Inclusão, que destaca que pessoas com deficiência são aquelas que têm impedimentos de longo prazo, que em interação com barreiras, podem impedir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas. Além disso, o Decreto nº 7.611 de 2011 determina como Atendimento Educacional Especializado (AEE) o conjunto de atividades, recursos de acessibilidade e recursos pedagógicos, organizados de forma institucional e contínua. Nessa perspectiva, Centros de Atendimento Educacional Especializado (CAEE) são ambientes de atendimento multidisciplinar, que incluem o AEE, que têm como público, indivíduos plurais, vindos dos mais diversos contextos. Associada aos avanços nas leis que garantem às pessoas com deficiência, o direito ao acesso aos diversos níveis de ensino, a Tecnologia Assistiva (TA) é muito importante para contribuir com a inclusão no processo de ensino-aprendizagem de pessoas com deficiência, favorecendo sua inclusão. É possível notar que a TA é ampla e atua em uma grande diversidade de possibilidades, como a categoria de Comunicação Aumentativa e Alternativa (CAA). Esta pesquisa surgiu a partir das vivências no período de estágio curricular obrigatório em um CAEE, que contemplou ações no âmbito da CAA. Aqui considera-se a concepção do modelo social de deficiência, e a questão que direcionou esta pesquisa de Mestrado foi: Como implementar sistemas robustos de Comunicação Aumentativa e Alternativa em Centros de Atendimento Educacional Especializado? Tendo o objetivo geral de investigar estratégias de implementação de sistemas robustos de CAA em Centros de Atendimento Educacional Especializado. Esta é uma pesquisa qualitativa, pautada no método da Pesquisa-Ação e tem como foco identificar barreiras e facilitadores, no sentido de garantir a acessibilidade comunicacional aos estudantes com necessidades complexas de comunicação que são atendidos nesses locais, e busca principalmente, trabalhar em conjunto com a equipe multidisciplinar do CAEE, a família, a equipe escolar e os estudantes com deficiência. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UFRB, e está neste momento em fase de coleta de dados através de entrevistas semiestruturadas. E se propõe a contribuir com intervenções que potencializem a formação de uma rede de parceiros de comunicação, visando ampliar o contato com a CAA e os contextos em que será utilizada, para todos os ambientes em que esses estudantes estão inseridos no seu contexto diário, consolidando o uso de sistemas robustos de CAA nos mais diversos espaços. Desta forma, será proposto como produto desta pesquisa um Projeto de Implementação de Sistemas Robustos de CAA em CAEE, no sentido de contribuir para ampliação de possibilidades de comunicação para pessoas com necessidades complexas de comunicação.

Palavras-chave: Acessibilidade. Educação Inclusiva. Inclusão. Tecnologia Assistiva.



SIMPAAE SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE MESTRADOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE ENSINO

OS DESAFIOS E POSSIBILIDADES DA PRÁTICA PEDAGÓGICA NA INCLUSÃO DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA NAS ESCOLAS CAMPESINAS

Lamary Santos dos Reis Coelho – UFRB – lamaryreis@yahoo.com.br
Leila Damiana A. dos S. Souza – UFRB – leila.damiana@ufrb.edu.br

Esta pesquisa tem intenção de conhecer as práticas pedagógicas no processo de inclusão de estudantes com deficiência nas escolas do campo do município de Riachão do Jacuípe - Ba, com base na seguinte questão: Como as práticas pedagógicas das escolas do campo do município de Riachão do Jacuípe possibilitam o processo de inclusão dos estudantes com deficiência? O estudo se organiza em torno do objetivo de analisar as práticas pedagógicas no processo de inclusão de estudantes com deficiência nas escolas campesinas no município de Riachão do Jacuípe, Bahia, que é um município brasileiro do estado da Bahia situado a 186 km de distância da capital estadual (Salvador), com professores da Educação Básica do Ensino Fundamental das escolas do campo, que atuam em turmas com estudantes com deficiências. Direcionada por esse objetivo, utilizaremos a abordagem qualitativa numa perspectiva de pesquisa interventiva participativa que poderá promover o diálogo de diversos pressupostos teóricos sobre as práticas pedagógicas utilizadas e os processos de ensino- aprendizagem na perspectiva da formação científica para a cidadania e a diversidade, entendendo esta como uma abordagem interpretativa do mundo (DENZIN e LINCOLN, 2011 apud CRESWELL, 2014). O quadro teórico da pesquisa inicialmente tem primado por autores como Caldart (2002), Freire (1997), Arroyo e Molina (1998) que estão colaborando na fundamentação referente às questões voltadas a educação do campo, com perspectivas metodológicas voltadas para estes povos e que apontam a necessidade de construir uma educação no e do campo. Já Mantoan (2011), Crochick (2011), Caiado, Melletti e Oliveira (2011) fundamenta conhecimentos referentes à educação especial e práticas pedagógicas. Os procedimentos metodológicos utilizados serão: a análise documental e bibliográfica, a observação participativa, a intervenção através dos círculos epistemológicos que poderá potencializar e qualificar a obtenção de dados significativos acerca da prática pedagógica inclusiva e a construção de forma coletiva e dialogada dos encontros formativos. Esses encontros formativos culminarão como produto final da pesquisa. Esperamos que a referida formação possa contribuir com os docentes das escolas do campo e possibilitar momentos de discussão acerca das alternativas a serem usadas na efetivação de práticas inclusivas nas salas de aulas das escolas do campo de Riachão do Jacuípe.

Palavras-chave: Escolas do Campo; Inclusão; Prática Pedagógica



SIMPAE SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE MESTRADOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE ENSINO

MULHERES NEGRAS NEURODIVERGENTES NO ENSINO SUPERIOR: A INCLUSÃO SOB UMA PERSPECTIVA INTERSECCIONAL

Luana Lima dos Santos – UFRB – e-mail: luana.psico56@gmail.com
Ana Paula Inácio Diório – UFRB – e-mail: anapaula.diorio@ufrb.edu.br

A neurodiversidade diz respeito às condições neurológicas que divergem do padrão de normalidade socialmente imposto, sendo variações naturais que constituem a diversidade humana. O movimento das pessoas neurodivergentes têm ganhado cada vez mais visibilidade, concomitante a isso, os debates sobre a diversidade, tem proporcionado importantes questionamentos sobre a democratização e inclusão no ensino superior. Após o ingresso na universidade, muitos são os desafios encontrados pelos grupos neurodivergentes e além das dificuldades de acesso, a permanência também é um obstáculo para esses sujeitos. As mulheres negras neurodivergentes precisam lidar com o racismo, sexismo e capacitismo. Esta pesquisa tem como objetivo geral identificar os principais desafios encontrados pelas universitárias negras e neurodivergentes na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). O percurso metodológico será dividido em duas etapas: a primeira, que está em processo de elaboração, ancora-se numa pesquisa qualitativa exploratória com procedimentos bibliográficos. Para a fase de revisão de literatura deste trabalho, foram consultadas as bases de dados Portal de Periódicos e o Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal (CAPES). Foram utilizados os seguintes descritores: “Neurodiversidade”, “educação”, “educação inclusiva”, “ensino superior”, “gênero” e “raça”, sempre combinando o descritor “Neurodiversidade” com os demais, alternando as combinações por meio do operador booleano AND. A segunda etapa consistirá na investigação das experiências das universitárias negras neurodivergentes. Para isso, serão realizadas entrevistas com questões e sequências predeterminadas, mas que as entrevistadas terão ampla liberdade para responder. A neurodiversidade ainda é um tema pouco explorado nas pesquisas. Nas buscas preliminares, observou-se a escassez de estudos publicados em português relacionados ao tema da neurodiversidade. No Catálogo de Dissertações e Teses da Capes foram encontradas 15 teses de doutorado e 25 dissertações de mestrado, e no Portal de Periódicos da Capes, apenas 7 artigos para a busca usando o descritor “Neurodiversidade”. Combinando os descritores por meio do operador booleano foram encontrados resultados apenas para as combinações entre “Neurodiversidade AND Educação” e “Neurodiversidade AND Gênero”, sendo encontrado um artigo para cada combinação. Após expandir as buscas para as publicações em inglês, a escassez de estudos em português ficou mais evidente, sendo encontrados 621 artigos e 122 dissertações e teses. Aplicando o operador booleano com as mesmas combinações, foram encontrados trabalhos publicados com todas as combinações pesquisadas. As combinações com maior número de estudos foram “Neurodiversity AND Education”, com 117 artigos e 43 dissertações e teses, e “Neurodiversity AND Gender”, com 52 artigos e 14 dissertações e teses, enquanto a combinação com menor número de resultados encontrados foi “Neurodiversity AND Race”, com 20 artigos e 5 dissertações e teses. Diante do exposto, percebe-se que a escassez de estudos relacionando neurodiversidade e raça é um obstáculo para a efetivação de políticas públicas que visem uma inclusão efetiva levando em consideração os marcadores sociais presentes na vida das mulheres negras e neurodivergentes. A próxima etapa da pesquisa será a análise qualitativa do material encontrado nas buscas.

Palavras-chave: Neurodiversidade. Inclusão. Ensino superior. Mulheres negras. Interseccionalidade.



SIMPAAE SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE MESTRADOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE ENSINO

ENSINO DE ASTRONOMIA E FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES PARA UMA ESCOLA INCLUSIVA

Paulo Cordeiro Oliveira – UEFS – pool.pc@gmail.com

Ana Verena Freitas Paim – UEFS – verenaebianca@uefs.br

Vera Aparecida Fernandes Martin – UEFS – vmartin@uefs.br

O presente trabalho enfatiza a importância da formação continuada de professores que atuam na escola inclusiva, especificamente, no âmbito do ensino de Astronomia para estudantes com deficiência, sem, contudo, negligenciar a relevância e premissa básica da formação inicial do professor. O objetivo consiste em realizar práticas de formação continuada, por meio de Oficinas Pedagógicas com professores (as) que atuam junto a estudantes com deficiência, incluídos em uma escola pública, da rede básica de educação, do município de Feira de Santana, com vistas à produção de uma Cartilha Didática para o ensino de Astronomia, neste segmento educacional. Para tanto, buscamos fundamentar a produção na concepção sócio histórico-cultural de Vygotsky, e no aparato teórico segundo literatura construída no campo da Astronomia. A metodologia empregada foi a qualitativa, objetivando descrever, compreensivamente, o trabalho desenvolvido sobre o ensino de Astronomia com professores (as) e equipe gestora da instituição pesquisada. No conjunto da abordagem qualitativa, optamos pela pesquisa descritiva do tipo participante. Objetivando identificar o nível de preparação dos docentes, foram aplicados, inicialmente, questionários junto a esses profissionais, como diagnóstico prévio, e a partir das informações recolhidas, realizamos Oficinas com a temática: “Céu Noturno”. Estas, foram desenvolvidas em diferentes encontros, abrangendo subtemas, como: Oficina 1 - Conceitos básicos de Astronomia: fases da Lua; Oficina 2 – Estações do ano; Oficina 3 – Aprender a observar o céu e localizar constelações; Oficina 4 – O Sistema Solar e outros sistemas estelares. Por meio das Oficinas, buscamos dar uma abordagem interdisciplinar ao estudo da Astronomia, com vistas à formação continuada dos professores e produção de material para elaboração de uma Cartilha Didática, que se constitua em apoio a docentes atuantes na Educação Básica, com estudantes com deficiência. O envolvimento dos participantes com as produções de materiais solicitados, juntamente com as discussões sobre as temáticas trabalhadas, validaram a importância do processo de formação. Os depoimentos transcritos ao longo do trabalho validam o potencial das oficinas pedagógicas como ferramenta colaborativa para a formação em atividade. O produto educacional vinculado a esse trabalho é uma Cartilha Didática, que visa oferecer orientações aos profissionais docentes para atuação com estudantes com deficiência, de modo a fortalecer o processo de inclusão. O presente trabalho foi desenvolvido na Escola Municipal Dr. Clóvis Ramos Lima, localizada no município de Feira de Santana – Bahia, envolvendo 24 (vinte e quatro) professores, incluindo gestores, os quais atuam diretamente com 32 (trinta e dois) estudantes com deficiência, transtorno ou condição, segundo matrícula de 2021, distribuídos em diferentes turmas regulares do matutino, vespertino e noturno.

Palavras-chave: Ensino de Astronomia. Inclusão. Formação continuada. Oficinas pedagógicas. Cartilha Didática.



SIMPAAE SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE MESTRADOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE ENSINO

PROPOSTA DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM DA ASTROBIOLOGIA

Rodrigo de Queiroz Oliveira – UEFS – rodrigodeqo@yahoo.com.br
Marildo Geraldête Pereira – UEFS – mgpereira@uefs.br

A Astrobiologia é considerada um reemergente campo de pesquisa científica que, em síntese, busca entender a origem, evolução, distribuição, interação e o futuro da vida na Terra ou fora dela (BLUMBERG, 2003). Tomando como referência Nascimento-Dias et al. (2023), o conceito de extremófilos permite que a Astrobiologia se sustente como ciência e segundo Preston e Dartnell (2014), análogos de ambientes terrestres servem de ponto de partida, tanto para as missões espaciais quanto para a exploração do Sistema Solar e na avaliação da habitabilidade de outros mundos. Por outro lado, a Astrobiologia não restringe a interação entre especialistas de diferentes áreas, ela facilita a comunicação com a população em geral (GALANTE et al., 2016). No que tange a Educação Básica, a Astrobiologia está prevista tanto na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) quanto no Documento Curricular Referencial da Bahia (DCRB) (BAHIA, 2022, p.374) e funciona como um eixo integrador do conhecimento, articulando os componentes curriculares de Biologia, Física e Química. Como resultado de uma pesquisa, Chefer e Oliveira (2022) ressaltam a necessidade de produzir recursos e materiais didáticos de qualidade e veemência científica sobre Astrobiologia, com o objetivo de ampliar ações educativas sobre a temática em território nacional. Nesse sentido, planejamos uma sequência didática para o ensino e aprendizagem do tema Astrobiologia, relacionando as dimensões epistêmica e pedagógica com os pressupostos Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS). Para tanto, segundo Zabala (1998), na sequência didática as atividades, em sequência ordenada, adquirem personalidade diferencial segundo o modo como se organizam e articulam. Dessa forma, para o desenvolvimento das atividades de ensino foram utilizadas como modalidades didáticas: 1) debate sobre a possibilidade de existência de vida fora da Terra a partir de leitura de textos de divulgação científica; 2) roda de conversa em formato presencial ou online, a respeito das curiosidades de estudantes sobre o futuro da vida na Terra e no Universo dirigidas a um astrofísico e educador; 3) obtenção de imagens por meio de telescópio em campo ou robóticos on-line, de possíveis alvos astrobiológicos, como por exemplo os planetas Vênus e Marte, as luas Europa, Encélado e Titã do Sistema Solar; 4) uso da analogia na busca por ambientes terrestres em outros corpos do sistema solar e fora dele, como por exemplo extremófilos do Lago Vostok servem de análogo para estudos sobre a habitabilidade do oceano de Europa, uma das luas de Júpiter; 5) exibição de vídeos com animações da missão Europa Clipper para se discutir os avanços da Astrobiologia; 6) produção de poemas de forma livre com base na temática Astrobiologia estimulando a produção de sentidos científicos, artísticos e filosóficos. Face ao exposto, deseja-se melhorar a prática educativa interdisciplinar com a aplicação e avaliação desta sequência didática, pautada no conhecimento do como se aprende e questionamentos críticos e reflexivos acerca do contexto científico, tecnológico e social para o desenvolvimento da Astrobiologia.

Palavras-chave: Modalidades didáticas. Astronomia. Habitabilidade. Ciências da Natureza e suas Tecnologias.



SIMPAE SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE MESTRADOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE ENSINO

ONCE UPON A “BLACK” TIME: POR UMA CONSTRUÇÃO DECOLONIAL DE AULAS DE INGLÊS

Rodrigo Silva Dias – UFRB – rodrigodiasuefs@gmail.com
Tatiana Polliana Pinto de Lima – UFRB – tatianalima@ufrb.edu.br
Kelly Barros Santos – UFRB – kbsantos@ufrb.edu.br

Esta pesquisa, que é fruto da dissertação intitulada “Eles não aprendem português, quanto mais inglês: percepções sobre a aprendizagem de língua inglesa por parte dos(as) estudantes negros(as)”, defendida no mestrado profissional em Educação Científica Inclusão e Diversidade da Universidade Federal de Recôncavo da Bahia (UFRB), tem no título o termo: “Once upon a ‘black’ time”, que faz referência a introdução realizada durante uma contação de histórias infantis. Os leitores mais atentos, certamente, identificam uma modificação na transcrição do título, no qual, foi acrescentada a palavra “black”. Este jogo de palavras tem por função a sinalização da busca pelo rompimento com uma construção histórica enviesada, arquitetada a partir das necessidades do colonizador, de forma a trazer para o campo das discussões pautas decoloniais referentes a grupos marginalizados socio-historicamente. Neste sentido, por entender a escola como um espaço formal de construção e socialização de saberes, alinhado a necessidade de cumprimento da Lei nº 10.639 de 2003, que obriga o ensino de história e cultura Afro- brasileira, esta pesquisa propõe empretecer a ‘história’ do ensino durante as aulas, ação necessária, por entender que, apesar da escola ser um contexto que, teoricamente, induz a formação de saberes emancipatórios, ainda há a repetição de ideias e práticas coloniais, tanto em relação aos conteúdos, quanto em relação as estratégias pedagógicas. Assim, pela compreensão de que as discussões étnico-raciais devem acontecer em todos os componentes escolares, inclusive o inglês, foco desta apresentação, é defendida a necessidade de rompimento com um aprendizado colonial da língua, que conta a ‘história’ da branquitude e atravessa as ‘histórias’ dos(as) aprendizes através de narrativas que espelham suas subjetividades, para além dos contos de fada de Cinderela e do príncipe branco em cima de um cavalo, também branco, para que, desta forma, os aprendizes passem a se reconhecer nos materiais didáticos e durante as pautas e os debates na sala de aula. Isto posto, tendo por base os debates decoloniais estabelecidos por Almeida (2021), Munanga (2020) e Gomes (2005) e as discussões sintetizadas no decorrer da dissertação, esta apresentação propõe a contextualização de aulas de inglês estruturadas no Letramento Racial Crítico.

Palavras-chave: Aprendizado Decolonial. Inglês. Letramento Racial Crítico.



SIMPAAE SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE MESTRADOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE ENSINO

O PROTAGONISMO DE ESTUDANTES CAMPEBINOS PARA ACESSO AO ENSINO SUPERIOR

Renilton Gomes Silva – UFRB - reniltonsilva@aluno.ufrb.edu.br
Leila Damiana Almeida dos Santos Souza – UFRB - leila.damiana@ufrb.edu.br

Esta pesquisa evidencia a importância do protagonismo de estudantes campestres na busca por uma formação política, socioeconômica, cultural e educacional, através da mobilização da organização coletiva, como estratégia de aprendizagem para o acesso ao ensino superior. Os estudantes colaboradores são do ensino médio do Centro Educacional Cenecista, uma escola do campo, localizada no Distrito de Bonfim de Feira - BA. A pesquisa tem como objetivo investigar o percurso formativo dos estudantes e as formas de organização coletiva para mobilização das aprendizagens que possam contribuir para o acesso ao ensino superior. Entendemos que historicamente as escolas do campo são consideradas pejorativamente como lugar de atraso e, comparadas com as escolas das áreas urbanas, existe uma distância de oportunidades e da própria produção de conhecimento, visto que muitos estudantes campestres necessitam dar conta de outras questões da vida diária, inclusive as que se referem ao trabalho. Mediante a questão, muitos são obrigados a abandonarem a educação básica por falta de oportunidade e condições de prosseguir nos estudos. Diante o desafio questionamos como a organização coletiva de estudantes campestres pode contribuir na mobilização de aprendizagens para o acesso ao ensino superior? As bases conceituais são pautadas nas contribuições de Pistrak (2013), sobre auto-organização e organização coletiva, como possibilidade dos estudantes se perceberem como sujeitos transformadores da realidade em que estão inseridos. As bases de referência são ancoradas no pensamento de Bourdieu (2001), que postula sobre como o capital constrói uma lógica excludente, seletiva, classificatória, podendo contribuir para reflexão de como os jovens campestres são colocados longe das universidades. Como estratégia do processo de organização, utilizaremos os círculos epistemológicos (ROMÃO, 2006), que surgem a partir da metodologia do Círculo de Cultura, criada por Freire (1991). Para a coleta de dados formamos um momento de sensibilização e três círculos epistemológicos, no espaço escolar, onde desenvolvemos o diálogo entre os estudantes e o pesquisador e, por ser espaço democrático e aberto, outros colaboradores da comunidade escolar. A metodologia consistiu numa pesquisa qualitativa interventiva na perspectiva participante, realizada por meio da análise documental, bibliográfica, da observação participante e dos círculos epistemológicos, como produto educacional será realizada a produção de uma Trilha Pedagógica que será disponibilizada para a escola, constará de um roteiro de atividades para serem desenvolvidas e replicadas em outras escolas. A trilha poderá ser inserida nos atuais Itinerários Formativos ou em outras propostas que possam ser formuladas com as mudanças no Ensino Médio ou ainda, apenas como parte de um componente curricular definido pela escola. Nesse material será apresentado a programação de um evento de extensão com a temática relacionada possibilidades ao acesso ao ensino superior construído a partir da colaboração dos estudantes que participaram da pesquisa. Acreditamos que os resultados contribuam para que os estudantes percebam mudanças nas perspectivas e possibilidades das trajetórias acadêmicas e possibilite que outros jovens, a partir da organização coletiva, consigam ingressar no Ensino Superior.

Palavras-chave: Percurso Formativo. Organização Coletiva. Juventude Campestre.



SIMPAE SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE MESTRADOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE ENSINO

A CONTRIBUIÇÃO DA COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA E AUMENTATIVA PARA COMUNICAÇÃO DO ESTUDANTE COM TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO NO MUNICÍPIO DE AMARGOSA- BAHIA

Simone Souza dos Reis – UFRB - simonereispp@gmail.com
Flavius Almeida dos Anjos – UFRB – flaviusanjos@ufrb.edu.br
Nelma de Cássia Silva Sandes Galvão – UFRB – nelma.galvao@ufrb.br

A humanidade por muito tempo faz uso da fala para se comunicar, interagir, aprender, porém muitas pessoas com deficiência têm um déficit nessa habilidade de comunicação, o que provoca um prejuízo na interação e no desenvolvimento frente à sociedade. Assim, para auxiliar casos como esses, surgiu a Comunicação Alternativa e Aumentativa (CAA), que promove, por meio de símbolos, gestos, recursos, técnicas e estratégias, um suporte parcial ou total à comunicação de sujeitos que apresentam déficits de comunicação verbal (PINHEIRO & GOMES, 2013). De acordo com o Manual de Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais - DSM-V, o Transtorno do Espectro do Autismo - TEA é um transtorno do neurodesenvolvimento que é caracterizado por déficits na interação social, comunicação, comportamentos repetitivos e restritos. Apresenta vários níveis de comprometimentos e, na comunicação, eles variam do não uso da fala oral, da fala com ecolalias e falas robotizadas. A Comunicação Alternativa e Aumentativa é uma Área da Tecnologia Assistiva destinada especificamente à ampliação da comunicação de estudantes com dificuldades na interação com seus pares. Muitos dos estudantes com impedimentos na comunicação não participam ativamente das propostas e desafios da sala de aula regular. Diante disso, vemos que na CAA existem vários recursos que podem facilitar a comunicação do aluno com autismo com seus pares. A presente pesquisa, está sendo desenvolvida para obtenção da titulação de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Científica, Inclusão e Diversidade (PPGECID-UFRB). Esse estudo tem como objetivo geral: analisar os principais benefícios da Comunicação Alternativa e Aumentativa no processo de comunicação de um grupo de estudantes com TEA. Dentre os objetivos específicos: investigar os benefícios da Comunicação Alternativa e Aumentativa para o desenvolvimento dos atos comunicativos com TEA; identificar os recursos da CAA que podem ser utilizados na escola para o processo de comunicação; analisar as estratégias utilizadas pelos professores para desenvolver a comunicação com estudantes com autismo na escola; confeccionar recursos de CAA para intervenção com os estudantes e analisar os benefícios desses recursos de Tecnologia Assistiva para comunicação. Iniciamos com a organização bibliográfica e estamos realizando o levantamento de teses e dissertações no banco de pesquisas da CAPES, tendo como ponto de partida a temática da pesquisa que está sendo estudada. Para a análise dos dados, será utilizado o método de revisão sistemática. No sentido de dar continuidade ao estudo, será utilizada a pesquisa-ação. O Mestrado Profissional, visa um retorno significativo e prático para a sociedade, nesse sentido, pensamos como produto a confecção dos recursos de CAA para intervenção com esses estudantes. Para tanto, utilizaremos um questionário para a coleta de dados e para análise dos dados coletados empregaremos a análise textual discursiva.

Palavras-chave: TEA; CAA; Tecnologia Assistiva e Inclusão.



SIMPAAE SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE MESTRADOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE ENSINO

EDUCAÇÃO INCLUSIVA E A EARLY ALGEBRA: AS DIFERENTES POSSIBILIDADES NA AÇÃO DOCENTE

Vanessa Nascimento da Silva – UFRB – vnsilva019@gmail.com
Ana Virginia de Almeida Luna – UEFS/UFRB – avaluna@uefs.br

A educação inclusiva tem sido um tópico crucial nas discussões sobre a equidade educacional. A inclusão visa garantir que todos os estudantes tenham acesso a uma educação de qualidade. Nesse estudo temos como foco a Early Algebra, com ênfase na vertente da relação funcional. Temos como objetivo principal desta pesquisa investigar como estratégias pedagógicas inclusivas podem criar oportunidades de aprendizagem igualitárias, para estudantes com deficiência, promovendo a compreensão da relação funcional e a participação ativa nas aulas. O quadro teórico deste estudo fundamenta-se na teoria dos códigos de Basil Bernstein, em que serão utilizados alguns conceitos com o intuito de compreender as relações estabelecidas entre o professor e o estudante, e entre estudantes no contexto de sala de aula no estudo de funções. Tomando como referência pesquisas de Beck, Silva (2019); Luna; Merlini; Silva (2020) e Souza; Luna (2021), percebemos a importância da introdução da álgebra o quanto antes na escolaridade, desde a educação infantil e os anos iniciais do ensino fundamental, para favorecer o desenvolvimento do pensamento algébrico, pelos estudantes. Na Educação Inclusiva Pimentel (2012), têm se destacado ao explorar estratégias de ensino inclusivas e adaptativas, ela enfatiza a necessidade de personalizar o ensino de acordo com as características individuais dos estudantes, o que se alinha com os princípios da Educação Inclusiva. No que diz respeito a metodologia utilizada, a abordagem é qualitativa. O contexto desta investigação envolve uma sala de aula, que tem um estudante com deficiência intelectual, e aborda diferentes estratégias que o docente pode utilizar com todos seus estudantes em sala de aula. Os resultados parciais deste estudo indicam que a educação inclusiva tem um impacto positivo no ensino da Early Algebra, especialmente, na vertente de relação funcional. Tendo em vista que uma abordagem inclusiva não apenas garante a igualdade de oportunidades educacionais, mas também possibilita experiências favoráveis para a aprendizagem de todos os estudantes. Esta pesquisa destaca, também, a importância de continuar a promover a inclusão na educação e adaptar as abordagens pedagógicas para atender às necessidades variadas dos estudantes, promovendo um ambiente educacional equitativo e mobilizador de trocas entre os estudantes, e entre professor e estudantes, que instiguem diferentes formas de comunicação de cada estudante, para garantir a participação de todos e todas.

Palavras-chave: Inclusão. relação funcional Equidade.



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA UNIVERSIDADE
FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**

SIMP AE

**SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE MESTRADOS PROFISSIONAIS
DA ÁREA DE ENSINO**

**EIXO 3: ENSINO INTERDISCIPLINAR DE ASTRONOMIA E A DIFUSÃO
CIENTÍFICO- TECNOLÓGICA**



SIMPAAE SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE MESTRADOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE ENSINO

A CONSTRUÇÃO DO OBSERVATÓRIO ASTRONÔMICO ANTARES E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A HISTÓRIA DA ASTRONOMIA NO ESTADO DA BAHIA.

Antonio Manoel Pereira Vila Nova Costa– UFBA/UEFS – antonionova@ufba.br
Luiz Carlos Soares– lulasoares22@hotmail.com

A história da Astronomia no estado da Bahia é riquíssima, com registros de práticas astronômicas em pinturas rupestres (DE NADER e JALLER), na região central do estado; a criação da constelação do cruzeiro do sul (FARAS, p. 67-70, 1999), em litoral baiano; de livros, poemas e tratados sobre astronomia, confeccionados em Salvador (CAMENIETZKI, p. 37-52, 1995); além de personagens nascidos no estado que deixaram contribuições significativas na história da astronomia brasileira e mundial, a exemplo de Manoel Pereira Reis, que organiza as estrelas na bandeira do Brasil e funda o Observatório da Escola Politécnica, mais tarde rebatizada de Observatório do Valongo(VAI PARA O IMPERIAL, Pereira Reis s.d). Porém, somente, a partir da construção do Observatório Antares, na cidade Feira de Santana-BA, em 1971, que o estado baiano torna-se referência em observações astronômicas, sendo que em 1992, o Observatório passa a ser gerido pela Universidade Estadual de Feira de Santana, passando a contribuir com a formação de astrônomos no estado e no fomento de pesquisas e divulgação astronomia (SOUZA, 2018). O objetivo desta pesquisa, visa fazer uma pesquisa histórica sobre Observatório Antares, no período de 1971 até 2020, entender os motivos de sua criação, gestão e objetivos do seu uso, até sua concessão para a UFES e seus trabalhos na divulgação, na formação e nas pesquisas em astronomia desenvolvidas no estado da Bahia, buscando também, responder a seguinte questão: quais as contribuições da construção do Observatório Antares para a História da Astronomia na Bahia? Mesmo sendo, hoje, um polo de estudos e disseminação na área astronômica os registros e relatos sobre estas atividades são parcas e, por muitas vezes, distante da comunidade local e estadual, como podemos constatar nos livros sobre a História da Astronomia do Brasil, volumes 1 e 2, (MATSUURA et al, 2014) não há citações sobre o Observatório Antares, suas histórias, feitos e contribuições para a afirmação dos estudos de astronomia na Bahia. Quanto ao aspecto metodológico, o projeto assume um enfoque de pesquisa histórica, que buscará compreender o passado, com base em fatos, dados e números (BURKE e LARRY, 2016) pois pretende obter um panorama a respeito dos relatos sobre a construção do Observatório Astronômico Antares e sua relação com a divulgação e pesquisas na área da astronomia, para o estado da Bahia, buscando relatos em entrevistas, além de pesquisar documentos e análise quantitativa das produções acadêmicas, realizadas no OAA, quando da sua concessão a Universidade Estadual de Feira de Santana.

Palavras-chave: História. Astronomia. Bahia.



SIMP AE SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE MESTRADOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE ENSINO

OS CICLOS ORBITAIS (CICLOS DE MILANKOVITCH) E AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS: UMA PROPOSTA INTERDISCIPLINAR PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA.

Clailton de Oliveira Xavier – MPAstro -UEFS clailton.xavier@nova.educacao.ba.gov.br

O estudo mais aprofundado da Astronomia na educação básica se mostra de grande relevância no intuito de elevar a qualidade das discussões em sala de aula. Particularmente a investigação acerca dos Ciclos de Milankovitch (Ciclos Orbitais) e da sua relação com as mudanças climáticas a longo prazo, deve fomentar questionamentos sobre as características do movimento de precessão, da obliquidade da eclíptica e da variação da excentricidade do movimento de revolução da Terra em torno do Sol, além de esclarecer a ocorrência de eventos cíclicos da natureza como as glaciações. Para buscar uma abordagem segura e esclarecedora foi realizada um levantamento de textos, artigos, sites na web e livros que abordam o tema dos Ciclos Orbitais (Ciclos de Milankovich), sua importância na dinâmica ambiental do planeta e sua possível relação com as mudanças climáticas recentes. No intuito de proporcionar uma aprendizagem mais sistêmica, foi utilizada uma abordagem interdisciplinar e multirreferencial, buscando a contextualização necessária para caracterizar uma visão complexa da realidade a ser estudada. Este trabalho propõe uma oficina de formação continuada em Astronomia para professores da educação básica, onde será explorada a possível relação entre os Ciclos Orbitais da Terra e as mudanças climáticas de longo prazo. Foi realizada uma pesquisa exploratória do tipo qualitativa, onde foi inicialmente realizado um diagnóstico sobre a formação e as dificuldades dos docentes do Colégio Estadual Paulo VI relacionados com o ensino da Astronomia na educação básica; dando continuidade foi realizado um teste de conhecimentos em Astronomia para verificar a real situação dos docentes do turno noturno participantes da pesquisa, quanto aos conhecimentos necessários para o ensino da Astronomia. Como produto educacional foram geradas duas sequências didáticas com roteiros e aulas em formato digital, orientando a aplicação dos assuntos utilizados em sala de aula para os professores das disciplinas que trabalham com o conhecimento astronômico.

Palavras-chave: Ciclos Orbitais. Movimentos da Terra. Mudanças Climáticas de Longo Prazo. Interdisciplinaridade.



SIMPAAE SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE MESTRADOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE ENSINO

TÓPICOS DE ASTRONOMIA NO NOVO ENSINO MÉDIO: RELATOS DE ATIVIDADES PÓS-MESTRADO DE UM EGRESSO DO MPASTRO E A IMPLANTAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR NA ÁREA

Cledston Mario de Santana Lima – CEJFP – cledmario@yahoo.com.br

As discussões sobre a introdução de tópicos de Astronomia na Educação Básica vêm permeando as pesquisas em Ensino de Ciências, como Langhi e Nardi (2009, 2014) e Dias e Santa Rita (2008) apontam, mostrando os benefícios em se adotar essa estratégia para a compreensão de conteúdos diversos de áreas correlatas. Por sua conversa ampla com vários componentes curriculares, como Física, Química, Matemática, Biologia, História, Geografia etc., a Astronomia se mostra uma mediadora eficiente e ainda uma maneira de apresentar a diversos jovens o trabalho científico. Nesse sentido, o MPASTRO (Mestrado Profissional em Astronomia), da Universidade Estadual de Feira de Santana, se destaca justamente por proporcionar a formação continuada de professores e professoras das áreas do conhecimento supracitadas, permitindo a estes a oportunidade de aplicação de trabalhos que visam a difusão de conteúdos de Astronomia nas escolas. Este trabalho tem como objetivo mostrar a importância que essa formação teve ao analisar as atividades desenvolvidas por um egresso do programa, desde a aplicação da sua pesquisa em 2017 e consequente confecção do produto educacional, a saber um paradidático intitulado “Compreendendo a Evolução Estelar a Partir de Conceitos de Física Moderna”, sob a orientação do Professor Dr. Carlos Alberto de Lima Ribeiro, passando pela sua aplicação em salas de aula do próprio autor e de outra professora. A flexibilização do currículo com a implantação do Novo Ensino Médio permitiu ainda a elaboração de um projeto de componente curricular eletivo no final do ano de 2021, chamado “Investigando o Céu: Uma Visão Geral da Astronomia”. O componente em questão é trabalhado com estudantes da Primeira Série do Ensino Médio do Colégio Estadual José Ferreira Pinto, na cidade de Feira de Santana. Ministrada desde o ano de 2022, a disciplina vem trazendo conceitos de Astronomia para esses estudantes, primando por uma abordagem lúdica e colaborativa por parte destes, já estando, portanto, no seu segundo ano de aplicação. O componente curricular tem se mostrado de grande relevância na unidade escolar, na medida em que os próprios estudantes têm feito a propagação das atividades entre seus pares, provocando certa busca por vagas no momento da matrícula. Além disso, aos estudantes que escolheram o Eixo Itinerário da Área de Ciências da Natureza no formato do Novo Ensino Médio, tem proporcionado um maior entendimento das disciplinas específicas, como o componente “Cosmos, do Micro ao Macro”, a ser oferecida em turmas da Segunda Série do Ensino Médio.

Palavras-chave: Ensino. Astronomia. Novo Ensino Médio. Currículo.



SIMPAAE SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE MESTRADOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE ENSINO

ENSINO DE ASTRONOMIA COMO AÇÃO MOTIVADORA PARA EDUCAÇÃO

Irineu Santos (Ras Irineu Odùdúwà) – e-mail: rasirineuoduduwa@gmail.com

Astronomia é uma área de conhecimento capaz de conquistar o interesse da maioria dos alunos, atraindo sua atenção para os assuntos que envolvam a descrição de corpos celestes e tecnologia espacial. Os comentários das imagens produzidas pelo Telescópio James Webb, lançado em 2021, têm suscitado alguns debates nos meios de comunicação e nas redes sociais, despertado o interesse de várias pessoas e se tornando mais uma oportunidade para ampliar a discussão referente aos mistérios e novas descobertas do Cosmo. A Pós Graduação da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Mestrado Profissional em Astronomia, tem em seus componentes curriculares a obrigatoriedade do mestrando realizar ação ou ações na escola pública, preferencialmente onde atua. A apresentação oral proposta para ser apresentada neste evento tem por título: “ATIVIDADE DE ASTRONOMIA PARA MOTIVAR A EDUCAÇÃO”, relatando a realização de duas Feiras de Astronomia na escola pública. A primeira atividade foi realizada no Colégio Estadual Bertholdo Cirilo dos Reis, no ano de 2019 e a segunda no Colégio Estadual Nelson Mandela, no ano de 2022, ambos os colégios localizados em Salvador – Bahia. A feira pioneira tinha como objetivo cumprir o componente curricular do curso de Pós Graduação, porém o êxito da atividade foi tão significativo que serviu de motivação para realizá-la em outra oportunidade. A estratégia para executar as atividades foi embasada na teoria de Jerome Seymour Bruner (1915 – 2016). Segundo ele, é possível ensinar qualquer assunto a uma pessoa, em qualquer fase do seu desenvolvimento, de maneira honesta, desde que sejam usadas técnicas de ensino adequadas. Bruner argumenta que o ensino se dá por descoberta (o sujeito deve estar envolvido, constantemente, na elaboração do seu aprendizado) e, deste modo, é pertinente explorar as potencialidades dos estudantes, usando técnicas pedagógicas adequadas e que considerem o meio no qual o estudante está inserido. Tendo por inspiração a ideia de Bruner “considerar o ambiente social do estudante”, isto é, sua realidade sócio econômica, para a confecção das maquetes foram usados materiais de fácil aquisição e de baixo custo. Os estudantes envolvidos no projeto da Feira de Astronomia cursavam o Ensino Médio regular. Ambos os eventos contribuíram para despertar a autoestima dos estudantes e motivá-los no interesse das aulas de Física e melhorarem suas notas significativamente em relação às notas da primeira unidade, visto que o evento foi iniciado na segunda unidade. Os alunos se mostraram bastante interessados nos conteúdos de Astronomia e se dedicaram o suficiente para organizar um ótimo evento. Eles construíram as maquetes e os cartazes para a exposição, também se dedicaram prestando assistência aos visitantes e respondendo às perguntas e curiosidades dos mesmos.

Palavras-chave: Astronomia. Ensino. Feira. Maquete.



SIMP AE **SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE MESTRADOS** **PROFISSIONAIS DA ÁREA DE ENSINO**

COSMOLOGIAS: DIÁLOGOS ENTRE FILOSOFIA E ASTRONOMIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Janiel de Oliveira Santos-UEFS-MPASTRO- janiel.uefs@gmail.com

Este presente artigo analisa a interseção entre o ensino de Filosofia com a Astronomia no campo da cosmologia na educação básica nos primeiros anos do ensino médio, destacando como essas duas disciplinas se influenciam mutuamente na produção de um conhecimento ampliado e na compreensão da natureza e da origem do universo. Desde os Pré-socráticos até a filosofia moderna no campo das ciências a filosofia desempenhou uma tarefa imprescindível e formulou conceitos sobre natureza, espaço, tempo e tudo que existe, incluindo a existência de um cosmo, por outro lado a ciência e a astronomia nos fornece dados empíricos que sustentam teorias cosmológicas. A observação da astronomia e as conjecturas da filosofia juntas são uma chave importante para a difusão da cultura da astronomia e da filosofia, desse modo este artigo destaca a importância da colaboração entre a filosofia e a astronomia no currículo da educação básica, em última análise, os diálogos entre filosofia e astronomia enriquecem nossa apreciação do cosmos.

Palavras-chave: Filosofia. Astronomia. Educação Básica.



SIMPÆ SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE MESTRADOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE ENSINO

A FORMAÇÃO DOS ELEMENTOS QUÍMICOS: ASTRONOMIA CONTEXTUALIZANDO A TABELA PERIÓDICA

Janildes Silva Pinho – CEJFP – janesbio@gmail.com
Ana Carla Peixoto Bitencourt Ragni – UEFS - ana.bitencourt@uefs.br
Marildo Geraldête Pereira – UEFS - marildouefs@gmail.com

A Tabela Periódica é uma ferramenta pedagógica imprescindível para o entendimento de diversos conceitos abordados na disciplina de Química. Entretanto, observa-se que o ensino desse conteúdo prioriza o conceitual por meio de memorizações de símbolos e propriedades sem a preocupação em explicar a origem dos elementos químicos (BRITO e MASSONI, 2019), o que não contribui para um engajamento dos estudantes durante as aulas. Frente a este cenário, utilizando uma pesquisa do tipo intervenção pedagógica, este trabalho teve como objetivo relacionar Astronomia e Química por meio de uma abordagem interdisciplinar e contextualizada da Tabela Periódica e, desta forma, promover um ensino mais dinâmico e motivador, possibilitando a construção ativa do conhecimento. Embora a abordagem da Astronomia esteja estabelecida nos documentos norteadores da Educação Básica, como a BNCC, ela ainda é muito pouco abordada nas aulas de Química. Na literatura encontramos alguns trabalhos promovendo essa relação, como, por exemplo, Otaviano (2019) e Brandão (2021), ambos relatam um maior interesse e participação dos estudantes durante as aulas. Nesse sentido, a temática escolhida para promover a contextualização da Tabela Periódica foi a Origem dos Elementos Químicos, por meio do estudo do átomo, nucleossíntese primordial (Big Bang), nucleossíntese estelar e raios cósmicos. Com esse propósito, foram desenvolvidas intervenções práticas visando um ensino problematizador e investigativo, a fim de contribuir na formação do senso crítico e científico dos estudantes. As ações foram realizadas no Colégio Estadual José Ferreira Pinto, na cidade de Feira de Santana- Ba, com turmas do 1º ano do Ensino Médio. Como resultado deste trabalho, foram desenvolvidos dois produtos educacionais, uma sequência didática intitulada “Origem dos Elementos Químicos: Astronomia e Tabela Periódica” e um jogo de tabuleiro “Trilha Cósmica”, juntamente com material de apoio formado pelo Kit didático “Quarks: Compreendendo a Constituição da Matéria”. Além dos recursos citados, a análise qualitativa das intervenções pedagógicas, mostraram uma maior participação dos estudantes nas aulas de Química, bem como apropriação de vocabulário e conteúdo referentes à temática Formação dos Elementos Químicos, relacionando-a com a Tabela Periódica.

Palavras-chave: Tabela Periódica. Astronomia. Contextualização. Interdisciplinaridade.



SIMP AE SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE MESTRADOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE ENSINO

ENTRELAÇANDO REPRESENTAÇÕES SOCIAIS E SABERES CIENTÍFICOS SOBRE METEORITOS PARA UMA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA NO ENSINO MÉDIO

Jenivaldo Souza Santos – UEFs – jeninhoz@hotmail.com
Ana Verena Freitas Paim – UEFs – verenaebianca@gmail.com
Carlos Alberto de Lima Ribeiro – UEFs – calr@uefs.br

Os meteoritos são fragmentos naturais sólidos do espaço interplanetário que chegam à superfície da Terra. Ao serem estudados, contribuem para a compreensão sobre a formação do Sistema Solar. Muitos meteoritos podem estar próximos de nós, mas por falta de informação, podem ser confundidos com rochas terrestres, por isso o Brasil possui poucos exemplares catalogados. Na escola, para que os meteoritos se tornem algo significativo, é preciso valorizar os conhecimentos prévios dos alunos. Desse modo, foi desenvolvida uma pesquisa quali-quantitativa, tendo como principal objetivo: possibilitar a aprendizagem significativa a partir da ressignificação das representações sociais dos meteoritos nos alunos de uma classe do Ensino Médio por meio de uma Sequência Didática. Utilizamos como principais bases teóricas e metodológicas, a Teoria da Aprendizagem Significativa de Ausubel, a Teoria das Representações Sociais de Moscovici, Teoria do Núcleo Central das Representações Sociais de Abric e nos trabalhos sobre meteoritos de Maria Zucolotto e Wilton Carvalho. Foi realizada uma pesquisa teórica, análises dos livros de Geografia e Física utilizados na escola e a realização de um pré-teste com questões objetivas e subjetivas com 30 alunos do segundo ano do Ensino Médio, do Colégio Estadual D. Prof. Rômulo Galvão, em Elísio Medrado-BA. A pesquisa teórica revelou escassez de trabalhos pedagógicos sobre meteoritos no ensino formal e os livros utilizados sequer continham o termo “meteorito”. O pré-teste revelou a inexistência de subsunçores, bem como a presença de representações sociais dos meteoritos que distanciam do seu conceito científico e os aproximam dos conceitos de asteroides, meteoros e meteoroides, e tem no conceito de pedra (rocha) o Núcleo Central destas representações. O pré-teste ofereceu subsídios para o planejamento e execução de uma Sequência Didática (SD) contendo sete módulos, favorecendo a inserção de subsunçores por meio de organizadores prévios e o desenvolvimento da aprendizagem significativa nos seus tipos (conceitual, representacional e proposicional) e formas (subordinada, superordenada e combinatória). Ao finalizar a aplicação da SD, foi realizado o pós-teste com questões objetivas e subjetivas semelhantes ao pré-teste, onde foi constatado quantitativamente que 57% dos alunos alcançaram mais de 50% de acertos, sendo este um índice muito satisfatório se comparado ao pré-teste com apenas 3% de alunos acertando mais de 50% das questões. Foi perceptível qualitativamente nos alunos, a ressignificação das representações sociais sobre os meteoritos e a assimilação de novos conceitos ao demonstrarem no pós-teste a reconciliação integrativa e diferenciação progressiva ao responderem algumas questões. Consideramos, portanto, que o estudo dos meteoritos favorece no aumento de interesse pela Astronomia, podendo estar mais presente no currículo escolar e nos livros didáticos e que a utilização da Teoria das Representações Sociais e do Núcleo Central das Representações tornam a aprendizagem significativa em Astronomia mais eficaz. Como produtos desta pesquisa temos: Sequência Didática intitulada Meteoritos e o Almanaque Meteorítico, que podem ser utilizados como recursos didáticos nas atividades pedagógicas do Ensino da Astronomia.

Palavras-chave: Meteoritos. Representações Sociais. Aprendizagem Significativa. Ensino de Astronomia.



SIMPAE **SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE MESTRADOS** **PROFISSIONAIS DA ÁREA DE ENSINO**

ASTRONOMIA CULTURAL: FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES E **PROFESSORAS DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

João Fabio Peixinho Costa – UEFS – joao.peixinho.pgastro@gmail.com
Vera Aparecida Fernandes Martin – UEFS – vmartin@uefs.br
Geilsa Costa Santos Baptista – UEFS – geilsabaptista@gmail.com

A referida pesquisa está em andamento no Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Astronomia, na Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). Os sujeitos da pesquisa são 11 professores e professoras dos Anos Iniciais (1º ao 5º ano), da Escola Núcleo Municipal Professora Julieta Frutuoso de Araujo, localizada no Município de Feira de Santana-BA, no Distrito de Taquaruçu, zona rural do município. Para formatar o curso proposto foram seguidas as seguintes etapas: questionário de sondagem com os sujeitos da pesquisa, traçando um perfil dos professores e professoras, como também delimitando o formato do curso; e análise do livro didático de Geografia utilizado pelos docentes, dando enfoque aos conteúdos relativos à Astronomia Cultural. A partir da análise feita, mostrou-se que, além de outros aspectos, os docentes são na sua maioria mulheres, que trabalham 40h semanais, e que o livro didático utilizado nas aulas não traz a temática da Astronomia Cultural. A base teórica está estabelecida na discussão sobre formação de professores no Brasil, nos conceitos de Astronomia Cultural, multiculturalismo na perspectiva intercultural (CANDAUI, 2013) e no pensamento decolonial. Com elementos dessas perspectivas teóricas, no questionário e na análise do livro didático, serão gerados dois produtos educacionais: Curso de Formação Continuada em Astronomia Cultural, através da metodologia de oficina e um paradidático como material complementar ao livro didático, sobre a temática proposta. Para esse percurso, pretende-se trilhar um caminho metodológico com base na abordagem da pesquisa qualitativa e etnográfica. Optou-se por um curso no formato de oficina de forma presencial, e também a utilização de um aplicativo de conversas (WhatsApp). Como resultado, espera-se uma difusão do conhecimento científico relacionado à Astronomia Cultural na Educação Básica, valorizando um ensino intercultural sob uma perspectiva decolonial.

Palavras-chave: Ensino de Astronomia. Astronomia Cultural. Decolonialidade.



SIMPAAE **SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE MESTRADOS** **PROFISSIONAIS DA ÁREA DE ENSINO**

O ENSINO DA ASTRONOMIA POR MEIO DE CONTEÚDOS DE MATEMÁTICA E FÍSICA, SOB UMA ABORDAGEM LÚDICA.

Joelson Santana Ribeiro – UEFS – joelsonmatematica@hotmail.com
Jean Paulo dos Santos Carvalho – UFRB – jeanfeg@gmail.com

Com o intuito de relacionar a Astronomia com a Educação Básica, de forma interdisciplinar, o objetivo desse trabalho de dissertação é ensinar conteúdos de Astronomia envolvendo temáticas transversais a este campo, à Física, Matemática e Tecnologia. O Produto Educacional gerado neste trabalho será uma cartilha com diversos jogos educativos que explorem conceitos da Matemática e da Física usando aspectos da Astronomia. Um produto educacional que possa ser explorado pelos professores como recurso alternativo que apresenta uma proposta diferenciada com uma abordagem interdisciplinar que propõe um aprendizado prazeroso e significativo destes componentes curriculares e ao mesmo tempo da Astronomia. A cartilha irá conter experimentos e vários jogos desenvolvidos com participação dos estudantes, indicação de recursos necessários para reprodução, objetos do conhecimento que podem ser relacionados, além de todas as regras e instruções de uso. Como uma atividade interdisciplinar, o Produto Educacional busca articular teoria e prática possibilitando reflexões, experimentações e elaboração de materiais didáticos para a mostra de Astronomia. Este presente trabalho se apresenta como uma pesquisa de abordagem qualitativa já que visa uma análise de problemas sociais e procura propor mecanismos que contribuam com a melhoria do ensino. Portanto, o problema que este projeto se propõe a minimizar é: Falta de compreensão de conteúdos escolares, o alto índice de reprovação e de abandono escolar. Nessa perspectiva, serão desenvolvidos Jogos e Experimentos didáticos, que de forma lúdica abordem aspectos da Astronomia para que no desenvolver dessas atividades o estudante possa compreender a relação entre a Astronomia, as Ciências e suas Tecnologias, e que isso possa contribuir para o melhor entendimento dessa ciência que tanto atrai a atenção dos estudantes.

Palavras-chave: Ensino de Astronomia. Interdisciplinaridade. Ludicidade. Jogos didáticos.



SIMP AE **SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE MESTRADOS** **PROFISSIONAIS DA ÁREA DE ENSINO**

UTILIZAÇÃO DE PAINÉIS DIDÁTICOS NO ENSINO DE ÓPTICA MEDIADO PELA **ASTRONOMIA**

Marlus Vinicio Santos – Uefs – marlus.santos@hotmail.com
Carlos Alberto de Lima Ribeir – Uefs – calr@uefs.br

Organizamos uma sequência didática como ferramenta pedagógica que visa utilizar a Astronomia como facilitadora para o ensino de Óptica em aulas de Física do Ensino Médio. O produto educacional gerado neste trabalho foi a criação de painéis didáticos que contemplam a Física relacionadas aos objetos do conhecimento em estudo. A sequência didática foi composta por 16 aulas, dentre elas, teóricas e experimentais no Colégio Estadual Rubem Nogueira, localizado na cidade de Serrinha-BA com turmas da 2ª série do Ensino Médio com cerca de 70 estudantes. A aceitação, envolvimento e participação dos estudantes foi muito boa.

Palavras-chave: Sequência didática. Ensino de Física. Ensino de Astronomia.



SIMPAAE SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE MESTRADOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE ENSINO

O CÉU TUPI – GUARANI: UMA PROPOSTA LÚDICA PARA DIFUSÃO DA ASTRONOMIA INDÍGENA

Marli Alves Rodrigues – MPASTRO/UEFS- romarli.pacto.em@gmail.com

Carlos Alberto de Lima Ribeiro – MPASTRO/UEFS - calr@uefs.br

Com foco na divulgação da Astronomia indígena, traz-se aqui um Produto Educacional que visa atender, a partir das metodologias ativas, não só as competências e habilidades pautadas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), mas também a territorialidade e as condições específicas dos sujeitos aprendizes, abraçando a diversidade e o multiculturalismo pontuado no Documento Curricular Referencial da Bahia (DCRB). Portanto, este instrumento permite trazer a interculturalidade para a sala de aula e outros espaços, tendo por objetivos, promover a divulgação da Astronomia indígena, a quebra de preconceitos, e também a preservação e valorização dos legados trazidos pelos povos originários. Assim, este Produto Educacional se apresenta articulado entre a difusão da Astronomia indígena e a construção de um ensino democrático que abarca a sustentabilidade, a justiça social e a valorização intercultural trazida pelos sujeitos aprendizes dentro da diversidade territorial, formatando um currículo vivo no chão da escola. De acordo com as orientações do DCRB (2022), é preciso quebrar preconceitos e estigmas incutidos na sociedade em relação aos povos indígenas, num movimento que reverbera para o fortalecimento da etnogênese, da reterritorialização destes povos e da preservação e valorização de suas culturas. Segundo Germano Afonso (2006), um dos maiores especialistas em Astronomia Indígena no Brasil, é preciso conhecer melhor e valorizar a cultura indígena que está se perdendo aos poucos dentro das próprias aldeias. E, também, em relação à Astronomia indígena, segundo Fonseca, Germano e Araújo (2018), o número de trabalhos educacionais trazendo este tema, vem aumentando, porém, a proposta de inclusão desta diversidade cultural no currículo escolar deve ser melhor discutida, entre outros fatores, sobre a questão quanto ao acesso a cursos e oficinas de formação para todos os professores, indígenas ou não. Contemplando a cultura indígena dos povos Tupinambás, no que diz respeito a Cronobiologia (manifestações rítmicas da vida), a preservação da biodiversidade e a orientação geográfica, a partir da observação do céu, este material educativo traz a gamificação como metodologia ativa e, consiste em um jogo da memória adaptado, estando constituído por oito peças produzidas com descarte de esteira de bambu, contendo figuras do céu Tupi-Guarani (Guaxu, Guyra Nhandu, Tuya'i, Tapi'i, Eixu, Kuruxu, Jaxi e Kuaray) e oito cartões descritivos das correlações entre as observações celestes e os cotidianos de vida destes povos. Oportunizando o desenvolvimento de práticas pedagógicas interdisciplinares e interculturais, o Produto Educacional foi aplicado aos professores nas Formações que foram realizadas e em sala de aula com os alunos do 9º ano do Ensino Fundamental e no Ensino Médio, gerando interatividade, reflexões, deduções lógicas e debates, entre outros, promovendo e melhorando as funções cognitivas, as relações interpessoais e a capacidade de pensar e agir. Após esta validação do instrumento, o mesmo se mostra apto para divulgação, seja em escolas indígenas ou não indígenas, de forma a corroborar na implementação do Projeto Político Pedagógico das escolas para um currículo vivo que abraça a diversidade e o multiculturalismo, assim, como também, sua divulgação em outros espaços educativos formais e não formais.

Palavras-chave: Astronomia indígena. Oficinas formacionais. Interculturalidade.



SIMP AE **SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE MESTRADOS** **PROFISSIONAIS DA ÁREA DE ENSINO**

EXPLORAR A RELAÇÃO ENTRE A FÍSICA E ASTRONOMIA ATRAVÉS DE **EXPERIMENTOS**

Marly Alves de Cerqueira– Uefs – marlyfis@yahoo.com.br
Dagoberto da Silva Freitas – Uefs–dfreitas@uefs.br

A referida pesquisa está em andamento no Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Astronomia, na Universidade Estadual de Feira de Santana-UEFS. Apresenta a importância do estudo de Astronomia e Ciências no Ensino Médio através de experimento de baixo custo, que podem ser usados como ferramentas didáticas em sala de aula, ou fora dela, para melhor explicar alguns dos fenômenos básicos de Física e Astronomia, tais como, o dia e a noite, as estações do ano, os eclipses solares e lunares, os tamanhos dos planetas e estrelas, as distâncias dos outros planetas a terra, etc. Este trabalho tem por objetivo propor a construção de lunetas como ferramenta didática para o Ensino de Física e Astronomia no Ensino Médio. Desta forma a proposta de ensino surgiu diante de problemas apresentados com base em observações com os estudantes e professores em conteúdos de óptica abordados ao longo dos anos na disciplina de Física. Além disso, apresenta como produto educacional a construção de uma luneta astronômica que pode ser reproduzida por qualquer pessoa, e principalmente por estudantes, pois usa basicamente lente de óculos, e tubos de PVC, além de abordar os estudos sobre ciência tanto no Ensino Fundamental, como no Ensino Médio, porém o trabalho apresentado é realizado nas turmas da 1ª série, nas aulas de iniciação científica e 2ª série no Colégio Estadual Imaculada Conceição. As atividades são desenvolvidas em sala de aula, foi apresentado aos estudantes alguns kits experimentais, como o de fibra óptica e de lentes convergentes e divergentes para explicar a reflexão e refração da luz e através das oficinas foram construído cada experimento. Cada etapa da construção pode ser aliada a conteúdos de óptica geométrica e óptica física, que já resultaram em dois produtos educacionais como a construção da câmera escura e do espectro. Ausubel et al. (1980), propõem os organizadores prévios, que servem como “pontes cognitivas”. São âncoras criadas a fim de manipular a estrutura cognitiva do aluno de maneira que levem ao desenvolvimento dos subsunçores. Dessa forma servem como ferramenta didática para o estudo de óptica. Sendo assim, de acordo relatos dos estudantes com as aulas de oficinas compreenderam melhor o conteúdo, dessa forma é possível através de produção de materiais obter um estudo significativo de óptica. A partir da proposta apresentada foram obtidos bons resultados, houve uma maior interação da turma, surgiram vários questionamentos da turma, levando em consideração que ficaram surpresos quanto as observações feitas nos experimentos.

Palavras-chave: Astronomia. Ensino de Física. Lunetas.



SIMP AE SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE MESTRADOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE ENSINO

PROPOSTA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA POR MEIO DE APRESENTAÇÕES SOBRE O PROCESSO DE EXPLORAÇÃO ESPACIAL AO PLANETA MARTE UTILIZANDO PROTÓTIPOS ROBÓTICOS E PAPER CRAFT

Omar Ferreira dos Santos Junior – MPAstro-UEFS – omarfsjunior@gmail.com

Nazareno Getter Ferreira de Medeiros – MPAstro-UEFS – ngfm@uefs.br

Marildo Geraldête Pereira – MPAstro-UEFS – mgpereira@uefs.br

A Educação Básica vem enfrentando, nos últimos anos, desafios relacionados à implementação de novas tecnologias no ensino, a exemplo do uso de metodologias não tradicionais, a formação de professores na área de Ciência e Tecnologia (C&T), a (re)formulação de ambientes de aprendizagem e a confecção de materiais didáticos motivadores. Nesse contexto, o movimento STEM (acrônimo que representa as áreas de Ciências, Tecnologia, Engenharia e Matemática) surge nos Estados Unidos e ganha força pelo mundo, buscando estimular o interesse por carreiras STEM, que se tornou uma tendência mundial para a valorização, redefinição e estímulo ao ensino e integração destas áreas fundamentais do conhecimento. Com objetivo de adequar-se às mudanças promovidas pela implementação da BNCC, estimular o interesse de estudantes às áreas C&T por meio da Astronomia e contribuir para a formação continuada de professores, considerando a abordagem da educação nas áreas STEM e de outros modelos pedagógicos, esta proposta de trabalho se justifica pela notória necessidade de desenvolver, nos estudantes, habilidades relacionadas à investigação, criatividade, autonomia, resolução de problemas e domínio de novas tecnologias, entre outros desafios enfrentados na Educação Básica atual. Este trabalho buscou contribuir na formação e desenvolvimento de estudantes da Educação Básica frente aos desafios educacionais do século XXI. Em consonância com as unidades temáticas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o Produto Educacional utiliza os contextos teóricos e práticos que envolvem as explorações espaciais ao planeta Marte pela apropriação de elementos da Cultura Maker, da Robótica Educacional e da Eletrônica com Arduino como facilitadores didáticos. A criação do produto, dividida em 4 fases – interesse do público alvo, pesquisa teórica, apropriação dos modelos e aplicação e testagem –, está apoiada nas pesquisas exploratória e descritiva. Com esses modelos, essa pesquisa buscou investigar cenários e possibilidades pouco explorados, a fim de explicar, interpretar os fatos e propor soluções, procurando adequar-se ao contexto de evolução tecnológica em nível mundial, que inspira o alinhamento da inovação nas áreas C&T com a necessidade urgente de uma educação 4.0. Com isso, o Produto Educacional, gerado por este trabalho, trata-se de um guia do professor contendo uma série de atividades adequadas à educação STEM que podem ser abordadas em oficinas, mostras de trabalho, ações de divulgação científica, curso de extensão ou disciplina eletiva, que encontrasse em fase de finalização. Em paralelo a confecção do Produto Educacional supracitado, foram realizadas exposições e apresentações de divulgação científica utilizando parte dos kits e protótipos confeccionados ao longo da pesquisa que compõem o produto. Em cada apresentação foi realizada uma breve discussão sobre as condições de sobrevivência no planeta Marte, comparações entre as características de Marte e da Terra, explanação sobre o processo de exploração, considerando a sequência escolhida para os tópicos do produto educacional. Como resultados das apresentações concluiu-se que tais ações de divulgação são relevantes e motivadores para o aumento do interesse dos estudantes na escola e engajamento para carreiras STEM.

Palavras-chave: STEM. BNCC. Astronomia. Explorações Espaciais. Marte.



SIMPAAE **SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE MESTRADOS** **PROFISSIONAIS DA ÁREA DE ENSINO**

ENSINO INTERDISCIPLINAR DE ASTRONOMIA DURANTE UMA VISITA DE **ESTUDANTES AO MUSEU ANTARES DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

Rodrigo de Queiroz Oliveira – UEFS – rodrigodeqo@yahoo.com.br
Marildo Geraldête Pereira – UEFS – mgpereira@uefs.br

Os museus de ciência são lugares de aprendizagem ativa, que promovem tanto o entrelaçamento de saberes quanto a opinião científica dos visitantes. Para Marandino (2005), a prática pedagógica museal contribui na produção de novos saberes. Todavia, segundo Oliveira et al. (2014), para conexões entre museus e escola é preciso planejamento, execução e avaliação da visita, objetivando, conforme Coelho, Breda e Brotto (2016), ampliar a cultura, a criticidade e a curiosidade dos estudantes em relação aos conhecimentos científicos. Somado a isso, o estudo de Massarani et al. (2019), indica que a aprendizagem no museu emerge durante a interação entre indivíduos e os mediadores, enquanto o estudo de Almeida e Martínez (2014), considera a participação do emocional na aprendizagem museal. Desse modo, este estudo, desenvolvido na disciplina Projeto Experimental I, numa 2ª série do curso técnico em química integrado ao ensino médio, em escola pública feirense, tem por objetivo apresentar os resultados de uma intervenção pedagógica por meio de visita a um museu de ciência local e a percepção dos estudantes sobre o tema astronomia tratada nesse espaço. Trata-se de um estudo qualiquantitativo de caráter exploratório com oito estudantes que consentiram em participar, de idade entre 16 e 31 anos. Para a coleta de dados foi aplicado um questionário após a visita realizada ao Museu Antares de Ciência e Tecnologia, localizado em Feira de Santana, Bahia. O questionário continha duas perguntas abertas e três perguntas fechadas com respostas em escala. Os resultados evidenciaram que o espaço “Dinossauros e Pterossauros do Brasil” foi o que mais chamou atenção e despertou interesse durante a visita (37,5%) e o discurso do sujeito coletivo evidenciou que o museu contribuiu para ampliar a compreensão da astronomia, uma vez que possibilitou uma experiência concreta sobre o Universo, apresentando galáxias, ciclo de evolução estelar, espectros de elementos químicos essenciais à vida, Terra primitiva, surgimento e extinção dos dinossauros e a chegada do homem a Lua. Ainda segundo a opinião dos estudantes, a aprendizagem no museu foi diferente da aprendizagem no contexto escolar (100%), a mediação dos monitores no museu contribuiu para aprendizagem dos conteúdos abordados na exposição (100%) e os espaços temáticos no museu fizeram conexões com vida cotidiana, contexto sociocultural e experiências prévias (63%). Esses resultados apontam para as possibilidades de ensino interdisciplinar da astronomia articulando física (surgimento da matéria e energia), química (surgimento de átomos e moléculas) e biologia (surgimento de organismos) e as potencialidades da aprendizagem quando estudantes em pequeno grupo vão ao museu e interagem com os monitores. Diante deste contexto o museu visitado cumpre seu papel em ampliar a cultura do visitante, na formação interdisciplinar da astronomia e na difusão e popularização científica.

Palavras-chave: Museus de ciência. Astronomia. Interatividade. Popularização da ciência.



SIMPAAE **SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE MESTRADOS** **PROFISSIONAIS DA ÁREA DE ENSINO**

CONCEITOS E APLICAÇÕES DA ENERGIA SOLAR PARA O ENSINO MÉDIO

Santiago Maia Gil – IFBA – santiago.maia@ifba.edu.br

Germano Pinto Guedes – Uefs – germano@uefs.br

Marildo Geraldete Pereira – Uefs – mgpereira@uefs.br

Esta pesquisa explora o ensino tecnológico focado na Energia Solar para o contexto do ensino médio. Como fruto desse trabalho, foi desenvolvido um produto didático na forma de um livro denominado "Conceitos e Aplicações da Energia Solar para o Ensino Médio". Esse livro, pensado para professores em busca de materiais e metodologias complementares sobre o tema, é composto por três seções principais: a primeira traz uma introdução conceitual e contextualizada sobre o cenário energético do Brasil, abordando o potencial solar do país e as tecnologias relacionadas à transformação da radiação solar em eletricidade e calor; a segunda seção oferece um guia detalhado para a montagem de kits didáticos, destacando-se um concentrador solar parabólico, um painel explicativo sobre os componentes de um sistema fotovoltaico e um minissistema de bombeamento solar; finalmente, a terceira seção fornece orientações para a utilização de objetos didáticos comerciais, visando enriquecer o processo de ensino e aprendizagem através de instrumentos lúdicos, como o Radiômetro de Crookes, o espectroscópio portátil e minicarros movidos a energia solar. A revisão bibliográfica realizada sublinhou a importância e a urgente necessidade de difundir conhecimentos e inovações ligadas à energia solar, especialmente diante da crescente conscientização sobre o consumo energético e os desafios ambientais contemporâneos. A metodologia proposta foi posta em prática com êxito entre os estudantes do curso técnico de nível médio em Edificações do Instituto Federal da Bahia, campus de Euclides da Cunha, utilizando-se do método de pesquisa-intervenção. Os resultados indicaram que os estudantes conseguiram assimilar e reinterpretar os conceitos e aplicações vinculados à energia solar, destacando a relevância deste projeto para fomentar a sustentabilidade e promover as fontes renováveis de energia no âmbito educacional. Por fim, espera-se que o material elaborado seja uma possível referência atualizada e sirva para professores abordarem tal temática em sala de aula.

Palavras-chave: Educação Tecnológica. Energia Fotovoltaica. Energia Fototérmica.



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**

SIMPAE

**SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE MESTRADOS
PROFISSIONAIS DA ÁREA DE ENSINO**

FICHA TÉCNICA DE PRODUTO EDUCACIONAL



SIMP AE SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE MESTRADOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE ENSINO

PRODUTO EDUCACIONAL

Título	Documento Norteador: Práticas pedagógicas desenvolvidas em Classe Hospitalar
Autor(a)	Adriana Freitas Castelo Branco; Elicleide Lins de Oliveira; Irami Santos Lopes; Katiúscia Pereira da Silva Anjos; Tanara Almeida de Freitas.
Orientador	Rosilda Ferreira Arruda
Coorientador	
Instituição de origem	UFRB
Programa de Pós-Graduação	Educação Científica, Inclusão e Diversidade
Categoria do Produto Educacional	Documento Norteador
Finalidade do Produto	Trazer contribuições significativas para as práticas pedagógicas desenvolvidas em Classe Hospitalar, além de possibilitar o conhecimento do direito ao processo de escolarização das crianças e adolescentes em tratamento de saúde.
Público-alvo	Professores da Educação Básica
Meio de divulgação	Internet e redes sociais
Condições necessárias para exposição do Produto Educacional	Datashow



SIMP AE
SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE MESTRADOS
PROFISSIONAIS DA ÁREA DE ENSINO

PRODUTO EDUCACIONAL

Título	Educação Estatística em Prática: trabalhando com projetos nas aulas de matemática
Autor(a)	Prof. Ms. Allanderson Leander Souza da Luz
Orientador	Prof. ^a Dr. ^a Aldinete Silvino de Lima
Coorientador	
Instituição de origem	Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB
Programa de Pós-Graduação	Programa de Pós-Graduação em em Educação Científica, Diversidade e Inclusão – PPGEICID
Categoria do Produto Educacional	Atividade de ensino
Finalidade do Produto	Ensino
Público-alvo	Docentes e Estudantes da Educação Básica
Meio de divulgação	Virtual – através do site do PPGEICID (Disponível em http://www.ufrb.edu.br/ppgecid/images/Disserta%C3%A7%C3%B5es_e_Resumos/Produto_Educacional/LIVRO-FINAL_ALSL.pdf)
Condições necessárias para exposição do Produto Educacional	Por ser uma versão digital do produto, será necessário algum meio de projeção



SIMP AE SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE MESTRADOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE ENSINO

PRODUTO EDUCACIONAL

Título	SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS PARA CONSTRUÇÃO DE CONTOS DE FICÇÃO CIENTÍFICA E A PRODUÇÃO DE VÍDEOS, COMO INSTRUMENTO DE MEDIAÇÃO PARA O ENSINO DA ASTRONOMIA E DAS CIÊNCIAS EXATAS
Autor(a)	Antonio Manoel Pereira Vila Nova Costa
Orientador	Prof. Dr. Iranderly Fernandes de Fernandes
Coorientador	Profa. Dra. Vera Aparecida Fernandes Martin
Instituição de origem	UEFS
Programa de Pós-Graduação	
Categoria do Produto Educacional	Sequência didática
Finalidade do Produto	Produção de livros e vídeos
Público-alvo	Alunos do ensino médio
Meio de divulgação	Impresso
Condições necessárias para exposição do Produto Educacional	Mesa



SIMPAE SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE MESTRADOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE ENSINO

PRODUTO EDUCACIONAL

Título	Compreendendo a Evolução Estelar a Partir de Conceitos de Física Moderna
Autor(a)	Cledston Mario de Santana Lima
Orientador	Prof. Dr. Carlos Alberto de Lima Ribeiro
Coorientador	
Instituição de origem	Universidade Estadual de Feira de Santana
Programa de Pós-Graduação	
Categoria do Produto Educacional	Livro paradidático
Finalidade do Produto	Associar tópicos de Física Moderna à Evolução Estelar
Público-alvo	Professores e estudantes da Educação Básica e demais interessados
Meio de divulgação	Impresso
Condições necessárias para exposição do Produto Educacional	Mesa



SIMPAAE SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE MESTRADOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE ENSINO

PRODUTO EDUCACIONAL

Título	Formação continuada de professores sobre o Desenho Universal para a Aprendizagem: construindo práticas pedagógicas inclusivas
Autor(a)	Profª. Ma. Delma dos Santos Silva Pereira
Orientador	Profª. Dra. Susana Couto Pimentel
Coorientador	
Instituição de origem	Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Programa de Pós-Graduação	Programa de Pós-graduação em Educação Científica, Inclusão e Diversidade
Categoria do Produto Educacional	Curso de Formação continuada de professores
Finalidade do Produto	Promover formação continuada de professores sobre o Desenho Universal para a Aprendizagem.
Público-alvo	Professores da educação básica
Meio de divulgação	Digital (https://www1.ufrb.edu.br/ppgecid/images/Disserta%C3%A7%C3%B5es_e_Resumos/Disserta%C3%A7%C3%A3o_Delma_Vers%C3%A3o_final.pdf)
Condições necessárias para exposição do Produto Educacional	Internet, notebook, projetor e mesa.



SIMP AE SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE MESTRADOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE ENSINO

PRODUTO EDUCACIONAL

Título	Oficina Pedagógica: Um produto Educacional para o estudo do Currículo das Ciências da Natureza - etapa Ensino Médio - na Perspectiva da Educação Especial e Inclusiva.
Autor(a)	Érica Cunha Figueiredo
Orientador	Jacira Teixeira Castro
Coorientador	Joelma Cerqueira Fadigas
Instituição de origem	Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB)
Programa de Pós-Graduação	Programa de Pós-Graduação em Educação Científica, Inclusão e Diversidade – PPGECID.
Categoria do Produto Educacional	Cartilha Digital
Finalidade do Produto	Formação de Professores
Público-alvo	Professores das Ciências da Natureza
Meio de divulgação	Digital
Condições necessárias para exposição do Produto Educacional	Datashow, Internet.



SIMP AE SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE MESTRADOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE ENSINO

PRODUTO EDUCACIONAL

Título	Dominó Astronômico
Autor(a)	Fabrcio Luís de Carvalho Espedito
Orientador	Dagoberto da Silva Freitas
Coorientador	
Instituição de origem	UEFS
Programa de Pós-Graduação	Mestrado Profissional em Astronomia - MPASTRO
Categoria do Produto Educacional	Jogo educativo
Finalidade do Produto	Promover ensino de Astronomia através da Gamificação.
Público-alvo	Estudantes da Educação Básica
Meio de divulgação	Jogo físico de dominó adaptado.
Condições necessárias para exposição do Produto Educacional	Necessita de espaço em mesas ou no chão.



SIMP AE SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE MESTRADOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE ENSINO

PRODUTO EDUCACIONAL

Título	<i>Cada nome, uma história. Qual é a sua?</i>
Autor(a)	Geisa Martins Nogueira Costa
Orientador	Maricleide Pereira de Lima Mendes
Coorientador	Não se aplica
Instituição de origem	Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Programa de Pós-Graduação	Programa de Pós-graduação em Educação Científica, Inclusão e Diversidade.
Categoria do Produto Educacional	Livro digital
Finalidade do Produto	Propagar a educação antirracista embasada nas Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008.
Público-alvo	Educadores do Ensino Fundamental I e II
Meio de divulgação	Eletrônico
Condições necessárias para exposição do Produto Educacional	Necessito de retroprojeter, computador e internet.



SIMPAAE SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE MESTRADOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE ENSINO

PRODUTO EDUCACIONAL

Título	Produto Educacional: Guia para construção de curso de extensão para professores da EJA
Autor(a)	Géssica Leal dos Santos
Orientador	Maricleide Pereira de Lima Mendes
Coorientador	-----
Instituição de origem	UFRB
Programa de Pós-Graduação	Mestrado Profissional em Educação Científica Inclusão e Diversidade
Categoria do Produto Educacional	Guia didática
Finalidade do Produto	Documento para nortear formação com os docentes atuantes na EJA.
Público-alvo	Professores formadores e equipe pedagógica de escolas voltadas para o ensino de jovens e adultos.
Meio de divulgação	Digital. Na página do Programa de Mestrado Profissional em Educação Científica Inclusão e Diversidade (PPGECID). (https://www.ufrb.edu.br/ppgecid/producoes-academicas-do-programa/2-conteudo/282-turma-2021)
Condições necessárias para exposição do Produto Educacional	Mesa



SIMPAP SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE MESTRADOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE ENSINO

PRODUTO EDUCACIONAL

Título	Trilha Cósmica
Autor(a)	Janildes Silva Pinho
Orientador	Prof ^a . Dr ^a Ana Carla Peixoto Bitencourt Ragni (UEFS)
Coorientador	Prof ^o . Dr. Marildo Geraldête Pereira (UEFS)
Instituição de origem	Universidade Estadual de Feira de Santana
Programa de Pós-Graduação	Mestrado Profissional em Astronomia
Categoria do Produto Educacional	Jogo Pedagógico
Finalidade do Produto	Promover um ensino do conteúdo Tabela Periódica de forma lúdica e interdisciplinar.
Público-alvo	Estudantes do 1º ano do Ensino Médio
Meio de divulgação	Impresso
Condições necessárias para exposição do Produto Educacional	Mesa



SIMPAAE
SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE MESTRADOS
PROFISSIONAIS DA ÁREA DE ENSINO

PRODUTO EDUCACIONAL

Título	SEQUÊNCIA DIDÁTICA METEORITOS
Autor(a)	Jenivaldo Souza Santos
Orientador	Ana Verena Freitas Paim
Coorientador	Carlos Alberto de. Lima Ribeiro
Instituição de origem	Universidade Estadual de Feira de Santana
Programa de Pós-Graduação	Programa de Pós-Graduação em Astronomia
Categoria do Produto Educacional	Seqüência Didática
Finalidade do Produto	Material de apoio para educadores que desejam desenvolver atividades sobre Astronomia
Público-alvo	Professores dos componentes curriculares, como Geografia, Física, dentre outras que abordem temas voltados à Astronomia
Meio de divulgação	Impresso
Condições necessárias para exposição do Produto Educacional	Mesa (pode ser na mesma mesa utilizada para apresentação do Almanaque Meteorítico)



SIMPAE SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE MESTRADOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE ENSINO

PRODUTO EDUCACIONAL

Título	ALMANAQUE METEORÍTICO
Autor(a)	Jenivaldo Souza Santos
Orientador	Ana Verena Freitas Paim
Coorientador	Carlos Alberto de. Lima Ribeiro
Instituição de origem	Universidade Estadual de Feira de Santana
Programa de Pós-Graduação	Programa de Pós-Graduação em Astronomia
Categoria do Produto Educacional	Almanaque
Finalidade do Produto	Popularização da Astronomia
Público-alvo	Estudantes, professores de demais pessoas interessadas pela Astronomia
Meio de divulgação	https://www.atnaeditora.com.br/catalogo/eb-ook/almanaque-meteoritico
Condições necessárias para exposição do Produto Educacional	Mesa, notebook, fonte de energia elétrica, internet



SIMPAAE SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE MESTRADOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE ENSINO

PRODUTO EDUCACIONAL

Título	Especificidades do ensino de matemática com jovens, adultos e idosos do campo: uma proposta de sequência didática.
Autor(a)	Me. Jonathas Maycon dos Reis Almeida
Orientador	Dr. Nilson Antônio Ferreira Roseira
Coorientador	Dr. Anderon Melhor Miranda
Instituição de origem	UFRB
Programa de Pós-Graduação	Educação Científica, Inclusão e Diversidade
Categoria do Produto Educacional	Ex: sequência didática
Finalidade do Produto	Elaborar uma sequência didática de modo que leve em consideração especificidades do processo de ensino-aprendizagem de matemática com jovens, adultos e idosos do campo.
Público-alvo	Professores, gestores, estudantes de graduação.
Meio de divulgação	Ex: impresso; digital (https://www.ufrb.edu.br/ppgecid/images/Disserta%C3%A7%C3%B5es_e_Resumos/Produto_Educacional/MAYCON_2022.12.20_-_Produto_final_do_mestrado_sequencia_didatica_-_versao_final.pdf)
Condições necessárias para exposição do Produto Educacional	mesa



SIMPAAE SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE MESTRADOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE ENSINO

PRODUTO EDUCACIONAL

Título	www.radioastronomia.pro.br
Autor(a)	Marcelo Lago Araújo
Orientador	Germano Pinto Guedes
Coorientador	Marildo Geraldête Pereira
Instituição de origem	UEFS
Programa de Pós-Graduação	MPASTRO (UEFS)
Categoria do Produto Educacional	Página na Internet.
Finalidade do Produto	Divulgar o trabalho realizado durante o MPAstro. Reunir informações sobre radioastronomia divulgando-as para outros professores, estudantes ou interessados no assunto. Fornecer link para os Produtos Educacionais (Roteiros). Blog com informações atualizadas sobre inovações tecnológicas, Astronomia, livros, filmes, materiais de apoio ao professor. Divulgar o ensino de Astronomia.
Público-alvo	Estudantes, professores e pessoas interessadas em radioastronomia e divulgação científica.
Meio de divulgação	Digital: https://www.radioastronomia.pro.br/
Condições necessárias para exposição do Produto Educacional	Mesa, fonte de energia elétrica, internet, datashow.



SIMPAAE SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE MESTRADOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE ENSINO

PRODUTO EDUCACIONAL

Título	Simulador de Pulsar
Autor(a)	Marcelo Lago Araújo
Orientador	Germano Pinto Guedes
Coorientador	Marildo Geraldete Pereira
Instituição de origem	UEFS
Programa de Pós-Graduação	MPASTRO (UEFS)
Categoria do Produto Educacional	Equipamento.
Finalidade do Produto	Construir dispositivo que simule um radiotelescópio e uma estrela de nêutrons, com materiais acessíveis e uso de computador com programa <i>Radio-SkyPipe</i> . Ilustrar comportamento de um Pulsar, estrela de nêutrons capaz de produzir radiações eletromagnéticas intensas e, ao girar rapidamente, seus sinais podem ser interceptados na Terra. Abordar aspectos históricos (descoberta em 1967, Jocelyn Bell Burnell), teóricos (geração e propagação de sinais eletromagnéticos) e refletir sobre aspectos da evolução estelar.
Público-alvo	Estudantes e professores de Nível Médio, Cursos Técnicos ou Graduação.
Meio de divulgação	Digital: http://www.mp-astro.uefs.br/produtos-educacionais
Condições necessárias para exposição do Produto Educacional	Mesa, fonte de energia elétrica, internet, datashow.



SIMPAE SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE MESTRADOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE ENSINO

PRODUTO EDUCACIONAL

Título	Experimento de Hertz (versão simplificada)
Autor(a)	Marcelo Lago Araújo
Orientador	Germano Pinto Guedes
Coorientador	Marildo Geraldête Pereira
Instituição de origem	UEFS
Programa de Pós-Graduação	MPASTRO (UEFS)
Categoria do Produto Educacional	Equipamento.
Finalidade do Produto	Ilustrar uma das experiências de Heinrich Rudolf Hertz, em 1880, corroborando teoria de James Clerk Maxwell sobre ondas eletromagnéticas. Realizar montagem com materiais de fácil acesso, para o professor e os estudantes. Abordar aspectos históricos, teóricos (eletromagnetismo, natureza da luz, antenas) refletir sobre as aplicações da tecnologia (das telecomunicações à radioastronomia).
Público-alvo	Estudantes e professores de Nível Médio, Cursos Técnicos ou Graduação.
Meio de divulgação	Digital: http://www.mp-astro.uefs.br/produtos-educacionais
Condições necessárias para exposição do Produto Educacional	Mesa, fonte de energia elétrica, internet, datashow.



SIMP AE SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE MESTRADOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE ENSINO

PRODUTO EDUCACIONAL

Título	Atividade Prática: “Simulador de Órbitas Planetárias do NAAP Labs”
Autor(a)	Maria Amanda Guimarães Santos
Orientador	Paulo César da Rocha Poppe
Coorientador	
Instituição de origem	Universidade Estadual de Feira de Santana
Programa de Pós-Graduação	Mestrado em Ensino de Astronomia
Categoria do Produto Educacional	Atividade prática no aplicativo computacional.
Finalidade do Produto	Esta atividade, baseada no projeto do NAAP, facilita o entendimento das três leis de Kepler para o movimento planetário, envolvendo aspectos cinemáticos (velocidade) e dinâmicos (força) nas órbitas. Neste aplicativo, o usuário pode manipular as propriedades orbitais de um planeta fictício e extrair diversos parâmetros orbitais. Os planetas do Sistema Solar também podem ser investigados como um meio de comparação.
Público-alvo	Estudantes de educação básica (Ensino Médio)
Meio de divulgação	Impresso
Condições necessárias para exposição do Produto Educacional	(mesa, fonte de energia elétrica, internet, entre outros)



SIMPAE SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE MESTRADOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE ENSINO

PRODUTO EDUCACIONAL

Título	VARAL DE IMAGENS DO CÉU PROFUNDO
Autor(a)	MARLI ALVES RODRIGUES
Orientador	CARLOS ALBERTO DE LIMA RIBEIRO
Coorientador	
Instituição de origem	UEFS
Programa de Pós-Graduação	PPG. EM ASTRONOMIA – MESTRADO PROFISSIONAL
Categoria do Produto Educacional	JOGO
Finalidade do Produto	ENSINO INTERDISCIPLINAR EM ASTRONOMIA E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICO- TECNOLÓGICA.
Público-alvo	ALUNOS E PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO
Meio de divulgação	MATERIAL FÍSICO
Condições necessárias para exposição do Produto Educacional	SUPORTE PARA BANNER



SIMPAE SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE MESTRADOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE ENSINO

PRODUTO EDUCACIONAL

Título	EVOLUÇÃO DE UMA ESTRELA SEMELHANTE AO SOL
Autor(a)	MARLI ALVES RODRIGUES
Orientador	CARLOS ALBERTO DE LIMA RIBEIRO
Coorientador	
Instituição de origem	UEFS
Programa de Pós-Graduação	PPG. EM ASTRONOMIA – MESTRADO PROFISSIONAL
Categoria do Produto Educacional	PRANCHA INTERATIVA
Finalidade do Produto	ENSINO INTERDISCIPLINAR EM ASTRONOMIA E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICA.
Público-alvo	ALUNOS E PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO
Meio de divulgação	MATERIAL FÍSICO
Condições necessárias para exposição do Produto Educacional	MESA



SIMPAE SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE MESTRADOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE ENSINO

PRODUTO EDUCACIONAL

Título	O CÉU TUPI-GUARANI
Autor(a)	MARLI ALVES RODRIGUES
Orientador	CARLOS ALBERTO DE LIMA RIBEIRO
Coorientador	
Instituição de origem	UEFS
Programa de Pós-Graduação	PPG. EM ASTRONOMIA – MESTRADO PROFISSIONAL
Categoria do Produto Educacional	JOGO
Finalidade do Produto	ENSINO INTERDISCIPLINAR EM ASTRONOMIA E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICO- TECNOLÓGICA.
Público-alvo	ALUNOS E PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO
Meio de divulgação	MATERIAL FÍSICO
Condições necessárias para exposição do Produto Educacional	MESA E SUPORTE PARA BANNER



SIMPAAE SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE MESTRADOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE ENSINO

PRODUTO EDUCACIONAL

Título	UTILIZAÇÃO DE PAINÉIS DIDÁTICOS NO ENSINO DE ÓPTICA MEDIADO PELA ASTRONOMIA
Autor(a)	Marlus Vinicio Santos
Orientador	Carlos Alberto de Lima Ribeiro
Coorientador	
Instituição de origem	UEFS
Programa de Pós-Graduação	MPASTRO
Categoria do Produto Educacional	Sequência didática, exposição de painéis didáticos.
Finalidade do Produto	A finalidade deste produto educacional é utilizar a Astronomia como um tema motivador para o ensino de Óptica em aulas de Física do Ensino Médio, por meio de uma sequência didática que envolve atividades teóricas e experimentais, apoiadas por painéis didáticos que ilustram os conceitos físicos relacionados aos objetos astronômicos estudados. O produto educacional visa também despertar o interesse e a curiosidade dos estudantes pela Astronomia e pela Física, bem como desenvolver suas habilidades de observação, análise e interpretação dos fenômenos naturais.
Público-alvo	Estudantes do Ensino Médio
Meio de divulgação	Ex: impresso; digital (colocar URL de acesso)
Condições necessárias para exposição do Produto Educacional	(2 mesas e fonte de energia elétrica)



SIMPAE SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE MESTRADOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE ENSINO

PRODUTO EDUCACIONAL

Título	Guia Didático Interdisciplinar do Museu Antares de Ciência e Tecnologia / Observatório Astronômico Antares
Autor(a)	Milena Pereira da Silva
Orientador	Paulo Poppe
Coorientador	
Instituição de origem	UEFS
Programa de Pós-Graduação	MPASTRO
Categoria do Produto Educacional	Ex: sequência didática,
Finalidade do Produto	Contribuir no planejamento de escolares ao espaço não formal
Público-alvo	Professores e estudantes
Meio de divulgação	Ex: impresso;
Condições necessárias para exposição do Produto Educacional	(mesa)



SIMPAP SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE MESTRADOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE ENSINO

PRODUTO EDUCACIONAL

Título	ROTEIROS DIDÁTICOS: uso de simuladores virtuais com foco na astronomia
Autor(a)	Nádia Cristina Moreira Rodrigues
Orientador	Antônio Delson Conceição de Jesus
Coorientador	
Instituição de origem	Universidade Estadual de Feira de Santana
Programa de Pós-Graduação	Programa de Pós-Graduação em Astronomia
Categoria do Produto Educacional	Seqüência Didática
Finalidade do Produto	Material de apoio para educadores que desejam desenvolver atividades sobre Astronomia
Público-alvo	Professores dos componentes curriculares, como Física, Geografia, dentre outras que abordem temas voltados à Astronomia
Meio de divulgação	Impresso
Condições necessárias para exposição do Produto Educacional	Mesa



SIMPAE SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE MESTRADOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE ENSINO

PRODUTO EDUCACIONAL

Título	Manual de Audiodescrição em QR Code para produtos editoriais
Autor(a)	Patrícia Silva de Jesus
Orientador	Nelma de Cássia Sandes Galvão
Coorientador	
Instituição de origem	UFRB
Programa de Pós-Graduação	PPGECID
Categoria do Produto Educacional	Manual
Finalidade do Produto	Instruir acerca da acessibilidade em produtos editoriais.
Público-alvo	Educadores e produtores editoriais
Meio de divulgação	Digital: https://bit.ly/45Sc8th
Condições necessárias para exposição do Produto Educacional	Projetor/computador



SIMPAP SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE MESTRADOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE ENSINO

PRODUTO EDUCACIONAL

Título	Cards representando as 13 Constelações Zodiacais
Autor	Paulo Cordeiro Oliveira
Orientadora	Profa. Dra. Ana Verena Freitas Paim
Coorientadora	Profa. Dra. Vera Aparecida Fernandes Martin
Instituição de origem	UEFS
Programa de Pós-Graduação	MPASTRO
Categoria do Produto Educacional	Exposição.
Finalidade do Produto	Ensinamentos sobre as 13 constelações zodiacais.
Público-alvo	Professores e estudantes
Meio de divulgação	O próprio kit didático
Condições necessárias para exposição do Produto Educacional	Mesa



SIMPAE
SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE MESTRADOS
PROFISSIONAIS DA ÁREA DE ENSINO

PRODUTO EDUCACIONAL

Título	Cd adaptado representando as Estações do Ano
Autor	Paulo Cordeiro Oliveira
Orientadora	Profa. Dra. Ana Verena Freitas Paim
Coorientadora	Profa. Dra. Vera Aparecida Fernandes Martin
Instituição de origem	UEFS
Programa de Pós-Graduação	MPASTRO
Categoria do Produto Educacional	Exposição.
Finalidade do Produto	Ensinamentos sobre Estações do Ano.
Público-alvo	Professores e estudantes
Meio de divulgação	O próprio kit didático
Condições necessárias para exposição do Produto Educacional	Mesa



SIMPAP SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE MESTRADOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE ENSINO

PRODUTO EDUCACIONAL

Título	<i>CARTILHA DIDÁTICA: ORIENTAÇÕES PARA ENSINO DE ASTRONOMIA A ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA</i>
Autor	Paulo Cordeiro Oliveira
Orientadora	Profa. Dra. Ana Verena Freitas Paim
Coorientadora	Profa. Dra. Vera Aparecida Fernandes Martin
Instituição de origem	UEFS
Programa de Pós-Graduação	MPASTRO
Categoria do Produto Educacional	Exposição.
Finalidade do Produto	Ensinamentos sobre Astronomia a estudantes com deficiência nas turmas regulares
Público-alvo	Professores e estudantes
Meio de divulgação	A própria Cartilha Didática
Condições necessárias para exposição do Produto Educacional	Mesa



SIMPAAE SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE MESTRADOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE ENSINO

PRODUTO EDUCACIONAL

Título	Globo representando as Estações do Ano
Autor	Paulo Cordeiro Oliveira
Orientadora	Profa. Dra. Ana Verena Freitas Paim
Coorientadora	Profa. Dra. Vera Aparecida Fernandes Martin
Instituição de origem	UEFS
Programa de Pós-Graduação	MPASTRO
Categoria do Produto Educacional	Exposição.
Finalidade do Produto	Ensinamentos sobre Estações do Ano.
Público-alvo	Professores e estudantes
Meio de divulgação	O próprio kit didático
Condições necessárias para exposição do Produto Educacional	Mesa



SIMPAE SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE MESTRADOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE ENSINO

PRODUTO EDUCACIONAL

Título	Kit didático fases da Lua
Autor	Paulo Cordeiro Oliveira
Orientadora	Profa. Dra. Ana Verena Freitas Paim
Coorientadora	Profa. Dra. Vera Aparecida Fernandes Martin
Instituição de origem	UEFS
Programa de Pós-Graduação	MPASTRO
Categoria do Produto Educacional	Exposição.
Finalidade do Produto	Ensinamentos sobre fases da Lua.
Público-alvo	Professores e estudantes
Meio de divulgação	O próprio kit didático
Condições necessárias para exposição do Produto Educacional	Mesa



SIMPAAE SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE MESTRADOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE ENSINO

PRODUTO EDUCACIONAL

Título	kit Ilustração do Sistema Solar
Autor	Paulo Cordeiro Oliveira
Orientadora	Profa. Dra. Ana Verena Freitas Paim
Coorientadora	Profa. Dra. Vera Aparecida Fernandes Martin
Instituição de origem	UEFS
Programa de Pós-Graduação	MPASTRO
Categoria do Produto Educacional	Exposição
Finalidade do Produto	Ensinamentos sobre o Sistema Solar
Público-alvo	Professores e estudantes
Meio de divulgação	O próprio kit didático
Condições necessárias para exposição do Produto Educacional	Mesa



SIMPAAE SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE MESTRADOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE ENSINO

PRODUTO EDUCACIONAL

Título	Luminárias representando as 13 Constelações Zodiacais
Autor	Paulo Cordeiro Oliveira
Orientadora	Profa. Dra. Ana Verena Freitas Paim
Coorientadora	Profa. Dra. Vera Aparecida Fernandes Martin
Instituição de origem	UEFS
Programa de Pós-Graduação	MPASTRO
Categoria do Produto Educacional	Exposição.
Finalidade do Produto	Ensinamentos sobre as 13 constelações zodiacais.
Público-alvo	Professores e estudantes
Meio de divulgação	O próprio kit didático
Condições necessárias para exposição do Produto Educacional	Mesa e 1 Filtro de Linha com 3 Tomadas Régua 110/220v Bivolt. Sendo as entradas para três pinos. Obs: será necessária uma mesa para cada luminária, existindo um total de 03 (três) luminárias.



SIMPAP SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE MESTRADOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE ENSINO

PRODUTO EDUCACIONAL

Título	Quebra-cabeças Sistema Solar e outros sistemas estelares
Autor	Paulo Cordeiro Oliveira
Orientadora	Profa. Dra. Ana Verena Freitas Paim
Coorientadora	Profa. Dra. Vera Aparecida Fernandes Martin
Instituição de origem	UEFS
Programa de Pós-Graduação	MPASTRO
Categoria do Produto Educacional	Exposição.
Finalidade do Produto	Ensinamentos sobre o Sistema Solar e outros sistemas estelares
Público-alvo	Professores e estudantes
Meio de divulgação	O próprio kit didático
Condições necessárias para exposição do Produto Educacional	Mesa



SIMPAE SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE MESTRADOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE ENSINO

PRODUTO EDUCACIONAL

Título	Representação em papel couché das 13 constelações zodiacais
Autor	Paulo Cordeiro Oliveira
Orientadora	Profa. Dra. Ana Verena Freitas Paim
Coorientadora	Profa. Dra. Vera Aparecida Fernandes Martin
Instituição de origem	UEFS
Programa de Pós-Graduação	MPASTRO
Categoria do Produto Educacional	Exposição.
Finalidade do Produto	Ensinamentos sobre as 13 constelações zodiacais.
Público-alvo	Professores e estudantes
Meio de divulgação	O próprio kit didático
Condições necessárias para exposição do Produto Educacional	Mesa



SIMPAE SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE MESTRADOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE ENSINO

PRODUTO EDUCACIONAL

Título	Representação em lixa da Constelação de Escorpião
Autor	Paulo Cordeiro Oliveira
Orientadora	Profa. Dra. Ana Verena Freitas Paim
Coorientadora	Profa. Dra. Vera Aparecida Fernandes Martin
Instituição de origem	UEFS
Programa de Pós-Graduação	MPASTRO
Categoria do Produto Educacional	Exposição.
Finalidade do Produto	Ensinamentos sobre as 13 constelações zodiacais.
Público-alvo	Professores e estudantes
Meio de divulgação	O próprio kit didático
Condições necessárias para exposição do Produto Educacional	Mesa



SIMPAP SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE MESTRADOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE ENSINO

PRODUTO EDUCACIONAL

Título	Formação decolonial de inglês
Autor(a)	Rodrigo Silva Dias
Orientador	Prof. Dra. Tatiana Polliana Pinto de Lima
Coorientador	Prof. Dra. Kelly Barros Santos
Instituição de origem	UFRB
Programa de Pós-Graduação	Programa de Pós-Graduação em Educação Científica, Inclusão e Diversidade
Categoria do Produto Educacional	Atividade de Ensino.
Finalidade do Produto	Formação
Público-alvo	Estudantes do ensino médio
Meio de divulgação	meio digital e/ou outros.
Condições necessárias para exposição do Produto Educacional	Slide



SIMPAAE SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE MESTRADOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE ENSINO

PRODUTO EDUCACIONAL

Título	O meu espaço de vivência em mapas históricos
Autora	Rubenildes Francisca da Conceição Nascimento
Orientadora	Luiza Olívia Lacerda Ramos
Instituição de origem	UFRB/CETENS
Programa de Pós-Graduação	PPGECID
Categoria do Produto Educacional	Sequência didática
Finalidade do Produto	Ser uma proposta didático-pedagógica de apoio à prática docente
Público-alvo	Turmas do 7º ano do EF com estudante com Deficiência Intelectual inserido
Meio de divulgação	Digital (https://www.ufrb.edu.br/ppgecid/producoes-academicas-do-programa)
Condições necessárias para exposição do Produto Educacional	Mesa, fonte de energia elétrica, internet, data show, notebook, tela para projeção.



SIMPAP SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE MESTRADOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE ENSINO

PRODUTO EDUCACIONAL

Título	Processo Educacional no Ensino de Ciências e Biologia na Perspectiva da Astrobiologia
Autor(a)	Saladina Amoedo Athayde
Orientador	Marildo Geraldete Pereira
Coorientador	Mirco Ragni
Instituição de origem	UEFS
Programa de Pós-Graduação	Mestrado Profissional em Astronomia
Categoria do Produto Educacional	Processo Educacional.
Finalidade do Produto	Inserção de conceitos atuais para melhor entendimento da Astrobiologia
Público-alvo	Estudantes Escola Básica
Meio de divulgação	Impresso
Condições necessárias para exposição do Produto Educacional	2 mesas



SIMPAP SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE MESTRADOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE ENSINO

PRODUTO EDUCACIONAL

Título	Uma abordagem sobre o lixo espacial na educação básica: suporte para formação de professores.
Autor(a)	Valéria Santos Corbacho
Orientador	Jean Paulo dos Santos Carvalho
Coorientador	
Instituição de origem	UEFS
Programa de Pós-Graduação	MPASTRO
Categoria do Produto Educacional	e-book
Finalidade do Produto	Auxiliar docentes a realizar oficinas com a temática sobre lixo espacial
Público-alvo	Docentes
Meio de divulgação	Digital https://mpastro.uefs.br/storage/educational-product/8a.-TURMA-(Edital-2021)/Ebook%20Valéria%20Corbacho.pdf
Condições necessárias para exposição do Produto Educacional	Mesa, fonte de energia elétrica e internet